

## Três indivíduos detidos por estuprar crianças em Gaza e Maputo

Três cidadãos, entre os quais um ancião, estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Gaza e na cidade de Maputo, acusados de abusar sexualmente de crianças com idades que variam de três e 12 anos.

Texto: Redacção

Sem avançar pormenores, a Polícia em Gaza disse que um dos casos aconteceu no distrito de Manjacaze, onde um idoso de 69 anos de idade estuprou a neta de oito anos de idade. Entretanto o @Verdade apurou que o crime se deu na ausência os progenitores da vítima.

Na mesma província, um adolescente de 16 anos de idade abusou sexualmente de uma criança de três anos, no bairro Patrice Lumumba, na cidade de Xai-Xai. Não foram igualmente revelados os detalhes do acto hediondo.

Em Maputo, um outro jovem está a contas com a Polícia, acusado de manter cópula forçada com uma miúda de 12 anos de idade, na sua própria casa, na ausência dos pais, no bairro das Mahotas.

"Ele seguiu-me até ao quarto, tapou-me a boca para não gritar, deitou-me no chão, tirou-me a calcinha e violou-me", contou a menor, que por sinal é vizinha do suposto estuprador.

### Mundo

## Tufão deixa pelo menos dez mortos na China e Taiwan

Texto: Agências

A tempestade mais forte deste ano no mundo matou pelo menos dez pessoas na China ao atingir a costa sudeste do país, informou o governo chinês na última sexta-feira (16), enquanto membros das equipas de resgate vasculhavam ruas alagadas e equipas de manutenção tentavam restaurar a energia de mais de um milhão de casas.

O tufão Meranti praticamente se dissipou nesta sexta-feira, um dia após passar pelo oceano Pacífico, seguindo para o sul de Taiwan e próximo à cidade portuária chinesa de Xiamen, na província de Fujian.

A tempestade matou sete pessoas em Fujian e três na província vizinha de Zhejiang, de acordo com a mídia estatal e o governo. Onze pessoas estão desaparecidas.

Mais de 330 mil pessoas voltaram para as suas casas nesta sexta-feira após serem forçadas a sair por conta da tempestade, que segundo meteorologistas foi a maior do mundo neste ano.

O tufão também matou uma pessoa e feriu outras 38 em Taiwan, onde as pessoas se prepararam nesta sexta-feira para outro tufão, chamado Malakas, que pode provocar fortes chuvas no sábado.

## Edmilsa (e Filipe) volta a içar bandeira de Moçambique num estádio olímpico e quebra (novamente) o recorde africano



Foto: Paralympic Games

Há 16 anos que a bandeira de Moçambique não era içada num estádio olímpico, neste domingo (18) voltou a subir no estádio Engenhão onde Edmilsa Governo (e o seu guia Filipe Chaimite) correram a final dos 400 metros rasos e conquistaram a medalha de bronze nos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro. Como se não bastasse a sua deficiência visual, que deriva de uma malária cerebral, Edmilsa tem sido discriminada pelo Estado moçambicano que gasta milhões com o futebol e atletas de outras modalidades que nada vencem mas não deu até hoje sequer uma bolsa para que a jovem, que voltou a quebrar o recorde africano da especialidade (pela terceira vez este ano), estude sem dificuldades pelo menos no nosso País.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

## Primeira decisão de política monetária do novo Governador do Banco de Moçambique adiada para depois da Missão do FMI

A primeira decisão de política monetária de Rogério Zandamela, empossado no passado dia 2 de Setembro como Governador do Banco de Moçambique (BM), fica adiada para depois da visita da Missão do Fundo Monetário Internacional. Permanecem entretanto mais um mês em alta as taxas de referência que asfixiam os empresários, os cidadãos com empréstimos bancários e não têm contribuído para conter a desvalorização do metical nem a inflação.

Texto: Adérito Caldeira

"O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique vai realizar a sua 9ª sessão de Política Monetária, à 21 de outubro de 2016" indica um comunicado lacónico do banco central, recebido pelo @Verdade na passada sexta-feira (16), sem referir os motivos do adiamento da reunião que estava agendada pela o passado dia 14 de Setembro.

A última vez que este órgão do BM reuniu-se foi a 12 de Agosto, ainda presidido por Ernesto Gove e na altura decidiu "Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez em 7,5%; Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50%; Manter o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,0%" e ainda "efectuar intervenções nos mercados interbancários com vista a garantir o cumprimento da meta da Base Monetária em Agosto de 2015 estimada em 60.577 milhões de Meticals".

Na altura o dólar norte-americano era transaccionado a 77 meticais e o rand acima dos 5,2 meticais, as reservas líquidas eram de 2.613,4 milhões de dólares norte-americanos e davam e o "saldo das reservas internacionais brutas correspondeu a 3,86 meses de co-

bertura das importações de bens e serviços não factoriais quando excluídas as operações dos grandes projectos".

Zandamela, desde que tomou posse como Governador do BM, não tem tido agenda pública.

O @Verdade apurou que o adiamento pode estar relacionado com a ausência de Rogério Zandamela do País, integrado na comitiva que acompanha o Presidente Filipe Nyusi na deslocação aos Estados Unidos da América onde, entre outros encontros, reuniu com a antiga chefe do Governador do banco central, Christine Lagarde.

Embora o o Presidente de Moçambique tenha desafiado Zandamela, na sua posse, a "criar políticas que garantam a estabilidade do sistema financeiro nacional, bem assim realizar intervenções do lado monetário, que sejam consentâneas com a política fiscal e assegurem a consistência entre a massa monetária e o nível de actividade económica" em termos práticos as decisões de política monetária tomadas pelo BM estão em consonância com as recomendações que o Fundo Monetário Internacional(FMI) tem

efectuado para o nosso País.

Aliás uma Missão do FMI que chega a Moçambique na próxima quinta-feira(22) e na sua agenda vai analisar as políticas monetárias adoptadas recentemente pelo Banco de Moçambique.

Portanto quando o Comité de Política Monetária reunir pela primeira vez sob a direcção de Rogério Zandamela já terá as recomendações do Fundo Monetário Internacional.

Na passada quinta-feira, após reunir com a directora geral da Instituição de Bretton Woods, o Presidente Nyusi concordou com a realização da auditoria internacional e independente às empresas três estatais que agravaram a Dívida Pública.

Recorde-se que o anterior Governador do banco central, Ernesto Gove, afirmou publicamente o seu desconhecimento de todo o processo de contração dos empréstimos pelas empresas Proindicus, MAM e EMATUM assim como do uso posterior que foi dado aos mais de 2 biliões de dólares norte-americanos, que não entraram no sistema financeiro moçambicano.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOÇA**  
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 01 - Edmilsa (e Filipe) volta a içar bandeira de Moçambique num estádio olímpico e quebra (novamente) o recorde africano

Na raia 1, Edmilsa foi lenta a reagir ao tiro de largada, da final disputada na noite de sábado no Brasil (madrugada de domingo em Moçambique), só depois que cruzou a linha dos 200 metros é que conseguiu alcançar a espanhola Melani Berges.

A moçambicana nascida em

do com o ouro em Londres (2012), que com a marca de 51,77 segundos voltou a estabelecer um novo recorde mundial e Paraolímpico, que já era seu.

Entretanto a nossa nova menina de ouro (ainda de bronze) cortou a meta com 53,89 segundos e também bateu o recorde



Maputo a 28 de Fevereiro de 1998, e que no Rio de Janeiro fez a sua estreia em Paraolimpíadas, acelerou e com 100 metros para a meta quase igualou Oksana Boturchuk. Ainda a ucraniana bem mais experiente reagiu e garantiu a medalha de prata, a sua terceira na categoria para deficientes visuais profundos, depois de já a ter conquistado nas Paraolimpíadas de Beijing (2008) e de Londres (2012).

A prova foi dominada e vencida pela cubana Omara Durand, que já havia fica-

africano, pela terceira vez este ano, que também detinha.

### Do bairro da Malanga para o pódio do Rio de Janeiro

Primogénita de quatro irmãos do casal (agora separado) Ana Maria e Cornelio Varela Governo, Edmilsa não nasceu com a deficiência, começou a perder a visão em 2007. “Ela e a irmã sofreram de malária cerebral, acho que o mesmo mosquito picou as duas. Levei a elas para o hospital e começaram a ter convulsões, tiveram que bai-

nar. A Edmilsa ficou em isolamento durante 1 dia” conta ao @Verdade a mãe referindo ter reparado cerca de um ano depois que os olhos da rapariga, então com 10 anos de idade, ficavam virados.

“Comentei com o pai mas ele dizia que ia passar, fomos deixando. Em 2009 começou a queixar-se que a cara estava a arder, levei-lhe ao Hospital Central mas só podiam marcar a consulta para Dezembro, decidimos ir a clínica Cruz Azul onde receberam óculos”, revela.

Ana Maria, que conversou com o @Verdade na véspera da final, recorda-se que a sua filha sofreu alguma discriminação na escola devido a deficiência visual mas nem por isso largou os estudos. E foi na escola comercial da Lhanguene, para onde tinha ido estudar após concluir a 7ª classe, onde foi descober-



ta para o atletismo. “O professor Magaia, de educação física na escola Comercial da Lhanguene, viu que ela era muito rápida e sugeriu que ela treinasse à sério com o senhor Narciso Faquir”, que criou no clube Matchedje de Maputo o primeiro naipe de atletas paraolímpicos moçambicanos.

Daí para as vitórias pouco tempo passou, “teve sorte começou a treinar e foi participar nos Jogos da CPLP, nessa altura praticamente o pai tinha-nos abandonado, eu criei-os praticamente sozinha. Não mandava despesas nem nada. Começou a guerra de transporte para ir treinar no parque dos Continuadores, ela vinha e queixava-se de fome. Eu dizia-lhe leva marmita com lanche, mas a cozinha não é com ela. Fui me sacrificando, outras vezes o mister também apoiava no dinheiro do transporte”, conta Ana Maria que também foi atleta dos 100 e 200 metros na sua juventude em Quelimane.

Desses Jogos da Comunidade de Países de Língua oficial Portuguesa, que decorreram em Mafra, em Portugal, em 2012, Edmilsa trouxe as suas primeiras medalha de ouro internacionais, conquistadas nas provas dos 100, 200 e 400 metros.

### “Edmilsa nunca saiu para treinar fora de Moçambique como se andou a dizer por aí”

É previsível que quando Edmilsa regressar com a primeira medalha de Moçambique numa Paraolimpíada ao pescoço enfim os apoios, que clama desde que treina e compete à sério, cheguem. Mas até hoje, tal como outros atletas que têm elevado bem alto a bandeira do nosso País pelo mundo, Edmilsa Governo tem sido discriminada.

“Quando ela passou da 7ª fui à Federação conversar com o presidente (Jorge Bai-Bai, presidente da Federação Moçambicana do Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência), que tal se conseguisse uma bolsa para entrar para o Instituto Comercial porque eu não teria condições de pagar uma escola privada. Bai-Bai foi dando voltas, entretanto por causa das competições até perdeu uma cadeira. Tentei ligar para o pai para ver se ajudava, disse que não podia ajudar. Decidi desafiar, fiz as minhas contas fui pagar a matrícula num Instituto privado, no mês seguinte recebi um xitique e consegui pagar 4 meses, a minha filha pulou de alegria. Entretanto comecei a ouvir que ela tinha recebido bolsa mas não tinha sido contactada por ninguém do Governo”, revela Ana Maria ao @Verdade.

A dona de casa, mãe e chefe de família conta que no início deste ano, através de conhecidos teve conhecimento que



uma bolsa teria sido destinada a sua filha porém ela não teria autorizado por ela ser menor de idade. “Eu tive informações no princípio deste ano (em Fevereiro) que no Ministério do Desporto existe um declaração assinada pela mãe da Edmilsa recusando uma bolsa que a Edmilsa teria recebido para Portugal, mas eu não fui contactada por ninguém, não sei de onde vem esse papel”.

“A única pessoa que me contactou foi o senhor Shafee Sidat que disse que queria ajudar, em nome da família Sidat, e apoiou durante dois meses, pagou duas mensalidades da escola (2.600 meticais por mês) arranhou equipamento, mas a Edmilsa nunca saiu para treinar fora de Moçambique como se andou a dizer por aí que ela tinha ido estagiar em Portugal”.

### “Se pudesse iria para os Estados Unidos da América ou Inglaterra, quero continuar a estudar contabilidade e auditoria”

A nossa entrevistada disse que decidiu marcar uma audiência com o ministro da Juventude e Desportos, para saber o que se estava a passar realmente, “eu disse-lhe em nenhum momento tinha tido algum contacto antes com membros do Governo de Moçambique, e gostaria de saber o que tem de ser feito para conseguir uma bolsa para a minha filha”.

“Ele (o ministro Alberto Nkumula) disse que o Comité Olímpico não dá bolsas para atletas paraolímpicos, mas nós vamos fazer tudo por tudo para ajudar a ela. Disse que tinha falado com a Odebrecht e um banco para conseguir apoios” porém, segundo Ana Maria, do banco, e após um encontro, ninguém voltou a contactar.

Da empresa brasileira veio o apoio principal, que não só está assegurar a participação de Edmilsa nos Jogos do Rio de Janeiro, “pagaram os últimos meses da escola, que eu não consegui pagar, e até ao final do ano, equipamentos, alimentação. Quando chegaram ao Brasil foram recebidos por pessoas da Odebrecht” detalha a mãe da recordista africana.

Todavia Ana Maria afirma ter deixado claro ao ministro da Juventude e Desportos que precisa “de uma bolsa para a minha filha estudar e treinar. Ele disse-me que tinha falado com o ministro da Educação e que a qualquer momento iria chamar-nos, perguntou para que país queria a bolsa. Eu disse qualquer país serve desde que ela possa estudar e treinar. Pedeu-me o contacto e disse que iria ligar, até hoje a chamada não apareceu”.

“Apenas ligou um secretário adjunto do ministro da Educação, a perguntar como fazia para pagar a escola, expliquei-lhes, ele anotou tudo e passado três dias a secretária ligou. Disse que para África do Sul não seria conveniente, os estudos teria que recomeçar e não poderia levar o guia, teria de arranjar um novo. Eu disse que quanto aos estudos o melhor seria ela terminar o instituto que está a fazer (está no 2º ano falta mais um), e nunca mais ligou” revela a mãe da jovem campeã moçambicana.

Em entrevista a partir do Rio de Janeiro Edmilsa Governo deixou o seu desejo, além de continuar a vencer, “se pudesse iria para os Estados Unidos da América ou Inglaterra, quero continuar a estudar contabilidade e auditoria”.



## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

### A mesquinhez do Governo moçambicano

Se havia alguma dúvida relativa à índole do Governo moçambicano, hoje parece não haver mais. Aliás, o tempo tem-se encarregado de mostrar o quão mesquinho é o Governo de turno. Nos últimos meses, sobretudo após ser despoletado o caso das dívidas contraídas com o aval ilegal do Estado, assistimos a uma série de demonstração de vaidadezinha política protagonizada pelo Governo da Frelimo.

Devido a esse comportamento, inúmeras vezes, dissemos aqui que o Executivo de Nyusi caminha alegremente para se tornar um bom exemplo de incapacidade e incompetência da história recente do país. O Presidente da República, Filipe Nyusi, por diversas vezes, mostrou-se contra a auditoria externa às contas públicas, uma exigência apresentada pelo Fundo Monetário Interna-

cional (FMI).

O Chefe de Estado demonstrava a sua alergia à auditoria forense às dívidas ilegais em todos os cantos por onde passava. Muitas vezes, escondia-se por detrás da soberania nacional. Essa situação, que na verdade se tratava de uma demonstração de falta de bom senso, empurrava cada vez mais o país para o abismo.

Hoje, está claro que o Governo da Frelimo continua a apostar no atraso do país. Como resultado disso, Moçambique enfrenta o seu pior momento, marcado por alta de preços de produtos de primeira necessidade e um conflito armado sem fim à vista. Além disso, o nosso país tornou-se vulnerável a choques externos, e permanece incapaz de satisfazer as necessidades de consumo

interno.

Uma vez que a situação tende a deteriorar-se – e não se vislumbrando uma solução a curto prazo – o Governo da Frelimo não teve outra saída, se não engolir a sua vaidadezinha política e fechar um acordo para o avanço da auditoria independente às três empresas que beneficiaram das dívidas avalizadas pelo Estado, nomeadamente, Proindicus, Mozambique Assets Management (MAM) e Empresa Moçambicana de Atum (Ematum).

É, sem dúvida, uma estratégia desesperada de um regime que medra a custa do subdesenvolvimento mental da população e teme que esses moçambicanos alienados descubram os seus pés de barro. Portanto, como diz o adágio “mais vale tarde do que nunca”.

## Xiconhoca

James  
(esfaqueador da Josina)

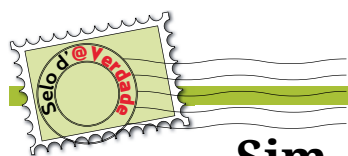
Sem dúvidas, o aluno da Escola Secundária Josina Machel, na cidade de Maputo, concorre sozinho para o título de Xiconhoca do Ano. Com recurso a uma canivete, o indivíduo identificado por James esfaqueou o seu colega em pleno recinto escolar sob olhar impávido e sereno dos colegas e professores. James, com ares de um sujeito com problemas mentais, afirmou que agiu em legítima defesa. Na verdade, um Xiconhoca desta estirpe deve ser isolado da sociedade, pois não se sabe do que ele é capaz.

Funcionários  
públicos que  
recebem em  
dólares

Enquanto o país atravessa o seu pior momento económico com o dólar norte-americano, principal moeda de transação, atingindo a casa de 80 meticais, alguns funcionários públicos têm razões mais do que suficientes para soltar sonoras gargalhadas. Ou seja, alguns desses funcionários recebem os seus ordenados em dólares, o que significa que os indivíduos viram os seus salários quadruplicar com esta crítica situação. Eles vivem à grande e à francesa, enquanto o povo definha de fome. Crise, qual crise!!?

Pais que  
mataram filho

Há indivíduos que não merecem, de modo algo, o título de pai, devido à tamanha barbaridade que cometem. É o caso do casal que tirou a vida do seu próprio filho, por este ter roubado 300 meticais dos hóspedes na sua casa. Estes Xiconhocas espancaram o seu filho, de apenas 11 anos de idade, até à morte na província de Manica. O mais caricato é que um vizinho ofereceu-se a pagar o valor, porém, quando ele foi embora, o casal continuou a bater o miúdo.



### Sim, a educação (dos nossos filhos nas escolas) é tarefa de todos!

A Escola Secundária Josina Machel, que já tinha a fama de ser propensa ao crime, voltou, semana passada, a ser notícia pelos piores motivos. Dois alunos da 10ª classe desentenderam-se – por algum motivo que muitos de nós desconhecemos a fundo – envolveram-se em pancadaria e um deles acabou ferido a canivete. O vídeo difundido pelas redes sociais e exibido pelas televisões parece deixar claro que o estudante golpeado escapou da morte por um fio.

Seguramente, este assunto constitui matéria policial, judicial e interessa aos psicólogos e sociólogos. Contudo, gostaria ignorar tantos outros aspectos e evocar, aqui, apenas a questão da EDUCAÇÃO DO HOMEM (filhos) NA FAMÍLIA, o que a cada dia desfalece.

O que aconteceu naquele estabelecimento de ensino tem a ver, em grande medida, com a falta ORIENTAÇÃO dos filhos pelos seus PAIS e ENCARREGADOS de educação no seio familiar. Há progenitores que esperam que as escolas façam pelos filhos o que eles próprios deviam

fazer em casa: NÃO INCUMBIR aos professores e gestores escolares a árdua tarefa de EDUCAR e TRANSMITIR VALORES aos filhos, bem como cultivar a COMPaixão, o AMOR e o CARINHO pelo próximo. O desafio para este desiderato, nos dias que correm, é enorme mas devemos estar presentes e comprometidos. Afinal, essa gente que vai à igreja por que é que o faz e o que aprende se nem sequer valoriza a própria vida?

No início de cada ano lectivo, o frenesim dos pais e encarregados de educação à procura de material escolar e fardamento para os filhos é de tal sorte penoso. Há pais que passam por privações ao longo do ano, porque pretendem poupar algum dinheiro de modo a não faltar nada aos descendentes no dia do despeito à instrução.

No dia da abertura do ano lectivo todos estamos lá – alguns vestidos a rigor e fazendo-se transportar em carros de luxo, com ares de bons pais – para ouvir o ministro da Educação, o director da escola ou um outro dirigente a discursar... Finda a reunião,

termina, também, a presença dos pais e encarregados de educação nas escolas. Até o ano seguinte, em mais uma abertura do ano lectivo.

São muito poucos os pais com o hábito de visitar o estabelecimento de ensino frequentados pelos filhos saber como estes e aprendem e comportam-se. A esmagadora maioria deixa a educação dos instruídos totalmente a cargo dos professores e dos gestores escolares. Passam todo o ano lectivo às escuras em relação à assiduidade e aproveitamento pedagógico dos filhos E as consequências desta atitude, de total relaxamento e desleixo por parte dos pais, são perniciosas e uma delas é o que se viu na “Josina Machel”, alunos que transformam a escola – onde era suposto haver decoro – num local de pugilismo e de mais actos indecentes.

É um facto que com a cada vez mais correria imposta pela procura de meios de sobrevivência, os pais ficam sem tempo, mas é um ERRO FATAL relegar a educação dos filhos apenas para as escolas. A educação deles, por via dos estabelecimentos de

ensino, não é somente uma actividade imprescindível para a actual sociedade conflituosa, é tarefa de todos nós. E ser tarefa de todos nós implica participarmos, activamente, no processo de ensino e aprendizagem dos nossos filhos.

Se todos estamos preocupados com bem dos nossos filhos, conforme propalamos por aí, é altura de começarmos a ser solícitos com eles para que em casa não sejam inocentes e na rua ou na escola sejam gente de conduta repudiável. Caso contrário, o futuro deles estará comprometido e tudo o que eles aprender nas escolas será lixo. Um filho não pode ser uma coisa em casa, ou diante dos pais, e na escola ser outra que totalmente desconhecemos.

Rasguemos as bocas culpando as crianças, os adolescentes e os jovens por pouco darem ouvidos aos pais, mas lembremos que sociedade somos todos nós. A falha deles coloca todos nós, como sociedade, envergonhados e de queixos caídos!

Por Emildo Sambo

#### Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telefóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telefóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.  
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



## Boqueirão da Verdade

“Não nos parece ser uma boa opção fazer a estrada passar justamente onde está, na linha da estrada Marginal. Não nos parece bom projecto. Sabemos que há previsões de que haja, nos próximos 30 ou 50 anos, a subida do nível das águas do mar... então está a construir-se uma infra-estrutura muito cara e muito importante numa zona muito exposta e isso é contrário aos princípios de resiliência. Estão a construir uma infra-estrutura que não é a solução do problema. Não é a solução para o transporte de passageiros”, **Silva Magaia**

“Quando nós oferecemos uma facilidade, atraímos as pessoas para essa facilidade. Então, investir numa infra-estrutura para a circulação de veículos ligeiros é convidar mais veículos. A tendência de aquisição de viaturas pode ter sido afectada por causa da situação financeira que o país está a atravessar e que está a afectar a vida das famílias, mas, se não fosse isso, a existência de uma estrada tão boa como a Circular tem, obviamente, a consequência de aquelas pessoas que vivem na periferia e trabalham na cidade e que dependem do chapa ou do transporte colectivo passarem também a adquirir as suas viaturas privadas, estas viaturas de segunda mão importadas da Ásia a preços baixos. E isto só contribui para aumentar os congestionamentos. Investir na infra-estrutura é exactamente o oposto de convidar mais carros privados”, **idem**

“Nenhum de nós veio para aqui de transporte colectivo. Poucos vieram dois a dois, se calhar quase ninguém, o que significa que, só para estar-

mos neste evento, foi preciso pôr a circular 100 viaturas. É isto que temos de encontrar uma forma de inverter. Cem pessoas para virem a um evento como este, temos de usar 10 a 20 por cento dos meios de circulação que neste momento estamos a utilizar. É esta viragem que está a faltar. Estamos a andar muito em carros individuais, quando a solução para a mobilidade é andarmos em meios de transporte colectivos que, infelizmente, hoje ainda não temos com a qualidade, fiabilidade e segurança que deviam ter para podermos deixar os carros em casa”, **ibidem**

“Nós, as vítimas, somos gente habituada a trabalhar. Só precisamos que nos ensinem e que nos dêem uma oportunidade. Para mim, a reconciliação não pode ser obtida distribuindo dinheiro. É preciso educação, emprego e igualdade nas oportunidades, para que os jovens não cedam à tentação de enveredar pelo crime. Só assim teremos um futuro pacífico”, **Baldomera Castilblanco**

“Gostaria de repisar que não é correcto pensar que o país está a passar por dificuldades económicas e financeiras devido a 1.4 mil milhões de USD de dívidas escondidas. Temos de analisar toda a conjuntura dos últimos 10 anos de governação de Armando Guebuza e vamos constatar que houve grandes investimentos que levaram a altos níveis de endividamento que não se resumem às dívidas ocultas. Podemos considerá-las a ponta do iceberg? Quando o copo está cheio de água, uma gotinha é suficiente para transbordar. Somos muito apressados e acho que não se deve de for-

ma nenhuma construir-se o país sobre percepções. Temos de analisar os assuntos sob pena de todos estarmos a fazer política. É papel dos políticos dizer tudo o que lhes vai favorecer, mas os académicos devem usar métodos de análise”, **Laurenço do Rosário**

“Os manifestos dos nossos partidos são muito parecidos. Em princípio se copiam uns aos outros e quando chegam às campanhas deixam de lado os manifestos e partem para ataques mútuos. A Frelimo, que tem uma organização diferente dos restantes, consegue elaborar manifestos bem estruturados e os outros vão copiar. Sinto que ainda nos falta a cultura de ver os instrumentos orientadores que existem no país para traçar um bom roteiro de boa governação”, **idem**

“A génese da Frelimo é nacionalista com sentido de soberania muito forte e há naturalmente uma certa reserva face à entrada da mão externa. Isso é natural e está no DNA da Frelimo que entende que a entrada de estrangeiros para inspecionar algumas coisas mexe alguma coisa. Eu entendo que a Frelimo tenha alguma reserva que isso aconteça e só pode aceitar em última análise, caso não tenha mais nada a fazer tal como aconteceu quando o presidente Chissano aceitou negociar em Roma”, **ibidem**

“Nós somos uma nação e estado novo; muita da nossa memória institucional está connosco e não está escrita. Ao invés de fundir equipas, temos tendência de as afastar por completo e, em certos casos, temos a dura missão de ter de reinventar a roda.

Quando perdemos essa cultura dialogante as posições recrudesceram e o conflito rebentou e agora a batata quente, bem quente mesmo, passou para as mãos de alguém que é quase da vossa geração”, **Graça Machel**

“Não se fala de Chissano, mas o seu trabalho como dirigente teve um grande impacto. A transformação do Estado moçambicano do sistema de monopartidário para o multipartidarismo foi obra de Chissano. É interessante que nós não conhecíamos um outro modelo se não fosse o de partido único. Chissano fez um périplo por todas as províncias para consultar o povo que prontamente negava. Mas ganhou coragem suficiente e disse que a realidade já não era a mesma e tínhamos de mudar de sistema. Dito e feito mudou e nos trouxe a paz que durou 20 anos e todos pensávamos que a paz vinha para ficar, mas estamos agora mergulhados num novo conflito”, **idem**

“O nosso desafio é como construir uma paz duradoura para não haver mais conflitos e reconciliarmos como moçambicanos que todos somos. Camaradas, deveriam ser os primeiros nos sacrifícios e últimos nos ganhos. Não estou a dizer que os nossos dirigentes devem viver em casinhas como as de Samora. Isto é apenas um exemplo de onde um dirigente coloca as suas prioridades. A democracia é uma exigência fundamental para que qualquer um possa falar na primeira pessoa e esse espaço deixou de existir. Temos pessoas que nos representam, mas precisamos de espaço para dizer o que pensamos ou precisamos na aldeia”, **ibidem**

“Somente os chefes das delegações sabem porque continuamos fora da mesa. Queremos lamentar que o diálogo se tenha iniciado sem que as partes em diálogo tenham materializado a promessa que nos fizeram de integrar as negociações como observadores”, **Roberto Timbana**

“O painel não está à procura de um lugar para negociar ou participar como negociadores. Os nossos limites são claros, queremos estar lá para testemunhar, colher elementos, observar e poder informar a Sociedade Civil sem ambiguidades que resultam da tomada de posições. Infelizmente tomaram a decisão de não nos abrirem as portas. O nosso desejo é falar com os actores directamente e não com terceiros”, **idem**

“Nós estamos cansados de sermos mortos como se fôssemos galinhas, queremos armas, queremos ensinar o Dhlakama e a Renamo camarada Presidente. Este é o nosso pedido, estamos prontos para derrubarmos seja quem for”, **Fernando Faustino**

“Não percamos esperanças, continuemos vigilantes, sempre pacíficos, continuemos a dar a lição de liderança, vamos mobilizar as populações para não aderirem à violência, vamos continuar a produzir”, **Filipe Nyusi**

“Temos de lutar para parar a guerra e mudar a trajectória política e democrática deste país. Se Fernando Faustino quer a guerra deve desmobilizar todos os jovens que estão a morrer no mato e mobilizar os antigos combatentes para lutarem com Dhlakama porque não queremos guerra”, **Salomão Muchanga**

### Mundo

## OMM adverte que 2016 deve ser o ano mais quente da história

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) advertiu na sexta-feira (16) que 2016 está a caminho de se transformar no ano mais quente já registado na história, com temperaturas extremamente altas.

Texto: Agências

“Fomos testemunhas de um prolongado período de extraordinário calor e tudo indica que isto se irá transformar na nova norma”, sustentou o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, ao apontar que foram observados níveis inusualmente altos de concentração de dióxido de carbono e quebraram recordes de temperatura.

Esta situação e o aquecimento dos oceanos acelerou o braqueamento dos recifes de corais, lembrou.

“A temporada excepcionalmente longa de aquecimento global continuou em Agosto, que foi o mais quente em regis-

tos tanto na superfície terrestre como nos oceanos”, acrescentou a porta-voz da OMM, Claire Nullis, baseando-se em dados da Nasa e do Centro Europeu para as Previsões Meteorológicas a Médio Prazo.

Além disso, segundo os últimos dados, a superfície de gelo no Ártico alcançou a sua mínima extensão durante o verão (boreal) no último dia 10 de Setembro, o que foi a segunda mais reduzida há 37 anos, quando começaram os registos por satélite.

Essa superfície é comparável com a observada no mesmo período de 2007. A extensão de gelo no Ártico foi de 4,14

milhões de quilómetros quadrados e acredita-se que a principal razão para que a situação não seja dramática tem a ver com o fato de que o verão nessa parte do mundo foi fresco, nublado e com tempestades regulares.

“Historicamente, essas condições meteorológicas desaceleraram a perda de gelo durante o verão, mas no essencial estaremos só um degrau abaixo do recorde”, indicou Nullis.

A menor superfície de gelo ártico é de 17 de Setembro de 2012, quando diminuiu até chegar a 3,39 milhões de quilómetros quadrados.

## Incêndio florestal no Peru destrói 20.000 hectares da Amazônia

Um incêndio florestal na Amazônia do Peru destruiu nos últimos dias cerca de 20.000 hectares de floresta, ameaçando pelo menos três comunidades indígenas e duas áreas protegidas, informaram autoridades na passada quinta-feira (15).

Texto: Agências

O fogo, na região de Junín, começou no fim-de-semana e ainda não contido, embora nesta quinta tenha voltado a chover na região, depois de várias semanas de seca, disse Julio Jeri, funcionário do estatal serviço florestal Serfor.

O incêndio começou em uma aldeia indígena onde agricultores estavam queimando terra para preparação do plantio, afirmou

Fabiola Muñoz, diretora do Serfor.

A seca na selva central do Peru relacionada à mudança climática acelerou a propagação do fogo, segundo ela.

“Estamos preocupados que pode ir mais longe”, disse a funcionária. “A floresta é muito seca nessa área, e não choveu durante várias semanas.”



## Três pessoas morreram soterradas num areeiro e uma salva-se em Cabo Delgado

Três pessoas cujas identidades não apurámos perderam a vida, entre elas duas mulheres, e a outra sobreviveu ao desmoronamento de uma camada de terra dum areeiro ilegal, que funcionava nas imediações duma lixeira, na manhã de segunda-feira (19), na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

Texto: Redacção

O desastre aconteceu por volta das 06h00, no bairro de Cariacó, numa altura em que as quatro vítimas extraíam areia, como de costume, para diferentes finalidades, entre elas a edificação das suas moradias.

A sobrevivente contraiu ferimentos ligeiros no membro inferior direito e foi ela quem deu indicação de que havia gente debaixo da terra. O local destinado à deposição do lixo por várias vezes foi anunciado que seria encerrado, o que ainda não se concretizou até hoje. Trata-se de uma promessa bastante antiga.

A derrocada de terra deu-se numa zona onde, para além de ser lixeira, há famílias a viverem no cimo do areeiro e correndo todos os riscos. A edilidade local disse que iniciou um processo de retirada das pessoas que vive nas imediações do local para evitar danos, mas na iniciativa não se faz sentir devido à lentidão na sua execução.

Logo após o deslizamento de terra o Serviço Nacional de Salvação Pública (SEN-SAP) esteve no local para socorrer as vítimas mas não dispunha meios apropriados para o efeito, tendo sido necessário o Conselho Municipal de Pemba disponibilizar bulldozer. Fizemos o que era possível", disse o bombeiro Alfeu Nomboro.

## Carvão para produzir energia em Moçambique não, é a forma de geração de electricidade mais danosa que existe



À falta de mercado para o carvão mineral de Tete os políticos sugerem o seu uso na produção de energia eléctrica para suprir o défice nacional. Todavia, "as centrais eléctricas de carvão são a forma de geração de electricidade mais danosa que existe" afirmam os ambientalistas baseados não só em estudos mas também em experiências de outros Países, "desde 2010, dois terços das propostas de novas centrais eléctricas a carvão por todo o mundo foram paralisadas ou canceladas", e indicam a produção de energia a partir do gás natural, sol ou vento como as soluções de futuro para Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

## Ministério Público promove detenções ilegais e viola direitos fundamentais dos moçambicanos

O Ministério Público não cumpre os prazos de prisão preventiva e viola a lei de forma gravosa, o que consubstancia na existência de cerca de 6.000 reclusos em situação de prisão preventiva, dos quais 2.151 com os prazos de prisão preventiva expirados.

Texto: Redacção

Tal situação, segundo o Centro de Integridade Pública (CIP), configura prisão ilegal e uma violação dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, nomeadamente o direito à liberdade e à presunção de inocência.

Os números acima indicados corroboram "a necessidade de os órgãos do poder judiciário tomarem uma atitude mais proactiva, principalmente o Ministério Público e o judicial, aproximando-se mais do cidadão, a quem tem o dever de servir".

O CIP alude ainda que a soltura do cidadão Danish Satar, acusado de ser um dos mandantes do rapto no país, despoletou as questões de violação da legalidade, o que de per si representa uma infracção do princípio da igualdade consagrado no Artigo 35

da Constituição da República que prescreve que: "todos os cidadãos são iguais perante a lei, gozam dos mesmos direitos e estão sujeitos aos mesmos deveres independentemente da cor, raça, sexo, origem étnica, lugar de nascimento, religião, grau de instrução, posição social, estado civil dos pais, profissão ou opção política".

"Os números avançados de cerca de 2.151 reclusos com os prazos de prisão preventiva expirados convidam em primeiro lugar a uma "campanha" que deve ser levada a cabo e encabeçada pelo Ministério Público, como órgão que dirige a instrução preparatória, no sentido de proceder à promoção junto ao tribunal – secção de instrução criminal – de restituições à liberdade a todos os reclusos que por lei devam beneficiar de soltura

por se encontrarem detidos ilegalmente", refere aquele organismo da sociedade civil.

A instituição, que actua na área de transparência e boa governação, defende também que o Ministério Público deve ir ao terreno verificar caso a caso a situação da legalidade das prisões e não preferir a poltrona confortável (nalguns casos) dos gabinetes.

Fale em segurança com o @Verdade no

**Telegram**  
**86 450 3076**



Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



→ continuação Pag. 05 - Carvão para produzir energia em Moçambique não, é a forma de geração de electricidade mais danosa que existe

Desde que as explorações de carvão iniciaram no nosso País, nos anos 2000, que os níveis de produção e exportação têm ficado aquém das previsões das mineradoras. Há cerca de 4 anos o carvão de Moçambique começou a registar um a baixa no seu preço, nos mercados internacionais, levando as multinacionais que o exploram em Tete a reduzirem a sua produção e até mesmo a paralisar a sua extracção.

Os políticos moçambicanos que profetizaram benefícios que nunca chegaram ao povo já não estão no Governo. Agora os seus substitutos dizem que disponibilidade de carvão térmico – que é extraído paralelamente com o carvão coque, que é exportado - é uma oportunidade para a geração de electricidade que faz falta a Moçambique e pode ser vendida aos Países vizinhos.

Os ambientalistas moçambicanos, que antes da mineração iniciar prognosticaram o drama que milhares de moçambicanos que foram reassentados hoje estão a viver, alertam que produzir

energia eléctrica com carvão mineral não é um boa opção.

Um relatório da Organização Não Governamental (ONG) Justiça Ambiental indica que, “Além de emitir mais dióxido de carbono (o principal gás de efeito de estufa) para a produção de energia que qualquer outro combustível fóssil, a combustão do carvão também produz uma poluição local nociva”.

**“Centrais de carvão emitem para o meio ambiente 100 vezes mais radiação que uma central nuclear”**

“O dióxido de enxofre pode causar ou contribuir para uma variedade de doenças respiratórias como bronquite e asma, e afecta principalmente os idosos e jovens. O dióxido de enxofre causa também chuvas ácidas, danifica a terra, as plantações e os sistemas hídricos. Uma central eléctrica de carvão convencional de 300 MW produz 6.500 toneladas de dióxido de enxofre a cada ano”, refere o relatório intitulado “A economia do carvão onde estão os bene-

fícios?” que estamos a citar.

Além disso, “O óxido de azoto causa poluição a nível do solo, o que pode tornar as pessoas mais propensas a desenvolver doenças respi-



ratórias crónicas. Uma central de carvão convencional de 300 MW produziria 4.500 toneladas por ano”.

O relatório elaborado com base em vários estudos científicos aponta ainda que as “centrais eléctrica de carvão produzem também metais pesados como mer-

cúrio, chumbo e cádmio. Estes podem entrar na cadeia alimentar se, por exemplo, contaminarem um lago ou rio e forem consumidos pelos peixes que lá estão (...) As cinzas volantes produzidas

por uma central de carvão contém também urânio radioactivo e tório. Acredita-se, actualmente, que as centrais de carvão emitem para o meio ambiente 100 vezes mais radiação que uma central nuclear”.

Não bastasse a poluição que poderá ser criada pelas cen-

trais eléctricas a carvão, estas não deverão gerar muitos postos de trabalho para os moçambicanos, tal como as empresas mineradoras. “Uma análise do emprego em centrais eléctricas de carvão na África do Sul mostra que, em média, há cerca de 0,25 trabalhadores contratados por cada Megawatt produzido”, apurou o relatório da Justiça Ambiental que citamos.

Refira-se que existem dois projectos de centrais eléctricas para funcionar à base do carvão térmico extraído em Tete: uma do consórcio AcwaPower (Arábia Saudita), Vale (Brasil), Mitsui (Japão), Electricidade de Moçambique e Whatana Investment; e outra da Ncondezi Energy (Inglaterra) e Shanghai Electric Power Company (China).

Ambos projectos propõe-se a produzir 300 MW, porém cerca de 75% da electricidade será destinada aos próprios projectos das mineradoras, e só o restante será vendido à Electricidade de Moçambique por preços que não serão, nem de longe, iguais ao custo que a Hidroeléctrica de Cahora Bassa fornece.

## Aluno esfaqueia colega no recito escolar em Maputo e acaba detido

Um aluno de 19 anos de idade desferiu golpes com recurso a um canivete contra o seu colega de 18 anos em luta ocorrida num dos corredores da Escola Secundária Josina Machel, na passada sexta-feira (16), na capital moçambicana, por razões não devidamente esclarecidas.

Texto: Redacção

A acção foi retratada em vídeo e posteriormente difundida através das redes sociais, tendo se tornou viral. Trata-se de um acto que lembra dos filmes de Hollywood de luta de rua, mas que no caso vertente ocorreu num estabelecimento de ensino, onde era suposto haver decoro.

O ofendido e o ofensor, que frequentam a 10ª classe em turmas diferentes, saíram feridos, mas com gravidade para o primeiro. Ambos foram socorridos para o Hospital Central de Maputo (HCM) e não houve necessidade de internamento. Contudo, o aluno mais nove foi golpeado em várias partes do corpo.

Orlando Modumane, porta-voz do Comando Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, disse que o agressor encontra-se a ver o sol aos quadrinhos nas celas da 2ª esquadra.

Ele apelou aos gestores dos estabelecimentos de ensino, aos funcionários e a demais utentes para que se antecipem a este tipo de casos, denunciando os distúrbios pro-

tagonizados por alunos, por exemplo, no recinto escolar.

A rixa entre os dois jovens, supostamente resultante dum desentendimento originado por um jogo de motorizadas, arrastava-se há dias.

Naquela sexta-feira, por volta das 07h00, depois de se entoar do hino nacional, como é e praxe nas escolas, os miúdos puseram-se a discutir, alegadamente a proferirem palavras injuriosas e ofensivas um contra o outro. Chegados no corredor onde o estudante mais novo foi esfaqueado, iniciaram uma contenda sem precedentes e optaram por resolver tudo por via da pancadaria.

Foi nesse instante, que o aluno mais velho puxou da sua mochila uma navalha com a qual pôs-se a aplicar cortes no corpo do colega. No vídeo, onde o jovem de 18 anos aparece sem meios para se defender, o estudante de 19 anos só largou o colega depois de este ter caído. Aliás, num tom de vilão e valente, o rapaz ainda tenta obrigar o colega a pedir desculpas como forma de mostrar a sua

supremacia e deixar a imagem de que não tem adversário possível.

Dada a gravidade do assunto, que gerou uma onda de indignação, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MEDH) criou uma comissão de inquérito, que integra os seus funcionários, os professores e os encarregados de educação. Pretende-se apurar o que terá causado a briga e consequente esfaqueamento.

Aliás, ao contrário do que foi veiculado, o aluno considerado agressor não será expulso da escola. É que, pese embora o regulamento escolar determine que em casos desta natureza o afastamento seja imediato, o rapaz deve ser resgatado e integrado.

A comissão de inquérito foi criada horas depois de um encontro à porta-fechada entre o ministro do MEDH, o seu vice, Jorge Ferrão e Armindo Ngunga, professores, conselho de escola, direcção da Escola Secundária Josina Machel e a governadora da cidade de Maputo, Iolanda Cintura.

## Professora faz-se passa por policial e é presa em Nampula

Duas pessoas, das quais uma professora identificada pelo nome de Ester Victorino e um desmobilizado das Forças de Defesa de Moçambique (FADM), que responde pelo nome de Frederico Zacarias, encontram-se detidos na cidade de Nampula, por se fazerem passar por membros da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Texto: Redacção

De acordo com Zacarias Nacute, porta-voz da Polícia em Nampula, os visados, de 20 e 28 anos, de idade deambulavam pelas artérias da urbe exigindo documentos de identificação a cidadãos e recorriam a uma arma de fogo para o efeito, com o intuito de extorquir dinheiro.

Os falsos policiais foram detidos com o apoio da população, que denunciou a desordem a que estavam sujeitos, sobretudo à noite.

Os cidadãos caíram nas mãos da Polícia na última passada

segunda-feira (12), no bairro de Carrupeia. A Polícia disse que Ester Victorino, munida de uma pistola, interceptou dois indivíduos, aos quais exigiu identificação sem saber que um deles é familiar do comandante da PRM afecto à 1ª esquadra da corporação em Nampula.

Em consequência do comportamento da referida docente, o seu namorado, por sinal membro da Polícia e a quem a pertence a arma em causa, recolheu aos calabouços, acusados de irresponsabilidade desleixo.

### Desporto

## Rosberg volta à liderança na Fórmula 1 após vitória em Singapura

O alemão Nico Rosberg comemorou a sua 200ª corrida na Fórmula 1 no domingo (18) reassumindo a liderança que estava com seu companheiro de Mercedes, o britânico Lewis Hamilton, depois de vencer o Grande Prémio de Singapura.

Texto: Agências

Depois de uma largada caótica que trouxe o “safety car” para a pista já na volta de abertura, Rosberg manteve-se na liderança e terminou à frente de Daniel Ricciardo, da Red Bull, no circuito da Marina Bay.

Hamilton, tricampeão mundial da categoria, completou o pódio na terceira posição. A terceira vitória seguida do alemão, a 22ª na sua carreira, leva Rosberg a 273 pontos na classificação geral, oito à frente de Hamilton, com seis corridas para o fim do campeonato.

O australiano Ricciardo está em uma distante terceira posição com 179 pontos. A vitória de Rosberg foi a quinta dele nesta temporada e a primeira em Singapura, prova que só foi vencida por campeões mundiais até agora.



## Lichinga em festa e Governo concede tolerância de ponto

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social concede tolerância de ponto para todo o dia de sexta-feira (23), a todos os trabalhadores e funcionários públicos residentes na cidade municipal de Lichinga, capital provincial de Niassa, porque comemora o seu 54º aniversário de elevação a esta categoria, em 1962.

Texto: Redacção

A condescendência, a pedido da edilidade daquela urbe, visa permitir que os trabalhadores e funcionários públicos festejem a data condignamente, segundo um comunicado enviado ao @Verdade.

Todavia, a tolerância de pontos não abrange "os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, segundo o nº 4, do artigo 205 da Lei do Trabalho (Lei 23/2007, de 1 de Agosto)", ainda de acordo com o mesmo documento.



Enquanto professores, enfermeiros, médicos, polícias e milhares de outros funcionários do Estado auferem os seus parcos salários na moeda nacional (nestes tempos de crise com cada vez menos valor), existem altos titulares de cargos em Institutos, Fundos do Estado, Empresas Públicas e Participadas que recebem todos os meses não só em meticais. "Infelizmente é verdade há pessoas que recebem em dólares", numa clara violação da Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), reconheceu Hermínio Sueia, director geral do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informática de Finanças (CEDSIF).

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CEDSIF

continua Pag. 08 →

## Exigência de pagamento se subsídios termina em tiroteio e prisões em Nampula

Confusão, detenções, tiroteio protagonizado pela Polícia da República de Moçambique (PRM) e pessoas feridas são o balanço da manifestação movida por um grupo de cidadãos que participaram num curso de registadores de agregados familiares para a distribuição de redes mosquiteiras em Nampula, por falta de pagamento. Entretanto, os subsídios foram pagos na terça-feira (20) e os beneficiários receberam mais do que tinha sido prometido.

Texto: Redacção

Dez indivíduos foram presos durante o referido protesto levado a cabo por mais de 1.300 pessoas que exigiam o pagamento de subsídios de formação, no valor de 400 meticais/pessoa. Porém, foram pagos 800 meticais. A Polícia acusa-os de orquestrarem a agitação, que teve lugar na cidade daquela província.

A formação, com duração de dois dias, teve lugar no fim-de-semana passado e o registo das famílias que supostamente deverão beneficiar de redes mosquiteiras, no âmbito do combate a malária, tinha arranque previsto para segunda-feira (19).

O programa é das autoridades moçambicanas, mas a logística está alegadamente a cargo da Malaria Consortium. O pagamento, segundo os formandos, devia ter sido efectuado no domingo, mas foi alastrado para segunda-feira, o que também não aconteceu porque o processo tinha sido cancelado para até último dia do registo dos beneficiários de redes mosquiteiras. A inscrição vai levar uma semana.

Como forma de pressionar os responsáveis da entidade que o contratou, a pagar o que ficou acordado, o grupo de insurrectos posicionou-se na Ave-

continua Pag. 08 →

## Há uma terceira vítima de rapto em Maputo cujo caso não foi mediatizado

Um cidadão moçambicano identificado pelo nome de A. Munguambe, de 30 anos de idade, está em poder de presumíveis raptos ainda a monte, desde 14 de Setembro corrente, o que perfaz três vítimas sequestradas em duas semanas.

Texto: Emildo Sambo

O sequestro aconteceu por volta das 16h50, nas bombas de combustível situadas próximo do mercado Grossista do Zimpeto, arredores da cidade de Maputo, conforme o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Os protagonistas do acto faziam-se transportar numa viatura cuja chapa de matrícula não foi revelada.

A vítima foi alegadamente levada para parte incerta e contra sua vontade um dia antes do empresário Issufo Mohamed. Este e o seu irmão, Abdul Satar, foram sequestrados na zona baixa da cidade de Maputo, após saírem dos seus estabelecimentos comerciais e continuam incomunicáveis.

Estranhamente, os protagonistas da acção ainda não mantiveram

contacto com os parentes das vítimas no sentido de exigir resgate, segundo apurámos.

Orlando Modumane, porta-voz da PRM em Maputo, disse à imprensa, na segunda-feira (19), que os dois irmãos continuavam em cativeiro, mas está-se no encalço dos bandidos.

Issufo Mohamed, sequestrado na Avenida Romão Fernandes Farinha, depois de mais uma jornada laboral, é dono da loja "Armazéns Lomba Viana e Filhos, Lda", localizada na Avenida Filipe Samuel Magaia. O seu irmão é proprietário da "Casa Universo, Lda", sita na esquina entre as avenidas Guerra Popular e Zedequias Manganhela.

Relativamente a este tipo de crime, Octávio Zilo, Procurador da República de 1ª na Procuradoria Provincial de

continua Pag. 08 →

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Por:

BBM Pin:  
2B04949C

WhatsApp:  
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 07 - Empresas Públicas, Institutos e Fundos do Estado em Moçambique pagam salários em dólares violando Lei do SISTAFE

Presidentes de conselhos de administração, administradores entre outros altos funcionários de centenas de instituições estatais tais como o Fundo do Ambiente, Fundo de Estradas, Fundo de Energia, Caminhos de Ferro de Moçambique, Electricidade de Moçambique, Linhas Aéreas de Moçambique, Aeroportos de Moçambique, entre outras, recebem parte do salário em meticais e outra parte em dólares, não se guiando pelas carreiras profissionais da Função Pública para o estabelecimento das suas remunerações que totalizam, em alguns casos, mais de cem salários mínimos, valor diga-se muito superior ao que auferem até um ministro ou mesmo deputado da Assembleia da República.



“Naturalmente que é um assunto que tem que ser resolvido, mas existe infelizmente”, disse a jornalista Hermínio Sueia, durante uma formação sobre o SISTAFE e o e-SISTAFE que aconteceu na cidade de Maputo.

“Por Lei o SISTAFE deve também cobrir as empresas Públicas, mas é um processo gradual. Essas empresas usam uma contabilidade que não é Pública, usam outro tipo de contabilidade, geral e comercial” explicou o director geral do CEDSIF precisando que de acordo com a Lei 2/2009 não só as empresas Públicas como também as autarquias devem ter a escrituração dos actos e factos administrativos em moeda nacional.

“Nós temos de facto instituições que Públicas que são titulares de receitas próprias, porque cobram taxas, vendem serviços, por aí em diante, e esse dinheiro vai para contas em bancos comerciais. Infelizmente nem toda essa receita própria encontra-se devidamente classificada em termos de orgânica e como tal tal não é orçamentada. Não sendo orçamentada há logo dificuldade em essa receita transitar para a Conta Única do Tesouro porque a despesa a partir daí é feita com base num correspondente em termos de despesa sob o ponto de vista de orçamentação”, detalhou Sueia referindo que é “uma questão que está sendo trabalhada a nível da direcção nacional da planificação e orçamentação e a nível da direcção nacional do tesouro para se eliminar essas contas de receita que depois realizam despesa”.

#### “Quem comete fraude verifica as fragilidades de quem está a dirigir”

Tal como outra Legislação existente em

Moçambique a do SISTAFE, que suporta a plataforma informática de gestão da administração do Estado, é boa e progressista permitindo clareza durante a execução orçamental financeira e patrimonial; o registo de todos os dados e factos contabilísticos de forma padronizada, automática e em tempo real; permite a rastreabilidade dos agentes

intervenientes, a data, a hora em que a transacção é solicitada e realizada. O problema é que a sua implementação mais do que terminais de computadores, energia e acesso à internet necessita da intervenção de pessoas, que são os gestores públicos.

Dentre as várias fraudes ao erário que são realizadas por gestores das instituições do Estado destacam-se: a mudança da conta bancária de credor devidamente aprovado por um outro não legítimo receptor do valor que se pretende pagar; a mudança de carreiras profissionais de um funcionário, os seus abonos ou descontos que conduzem ao aumento do salário; e ainda a partilha de senhas entre os funcionários autorizados a utilizar a esta ferramenta tecnológica.

“O E-SISTAFE permite acesso em tempo real, o primeiro acesso em tempo real deve ser feito por mecanismos de controlo de cada uma das instituições. É muito importante a questão gerencial, as máquinas não se substituem às pessoas, por muitos robots que sejam produzidos as máquinas não vão substituir as pessoas, e os gestores são pessoas, as máquinas são operadas por pessoas, e as pessoas têm de encontrar procedimentos que lhes garantam tranquilidade nos processos gerenciais” explicou o director geral do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informática de Finanças.

De acordo com Hermínio Sueia foram realizadas através do e-SISTAFE, só no ano passado, 5.219.378 ordens de pagamento, a uma média de 21 mil ordens de pagamentos diárias, o que perfaz cerca de 33 transacções por minuto. “A Inspeccção Geral de Finanças tem acesso em tempo real a todas as transacções, o Tribunal Administrativo também tem, mas estão a imaginar o que é fazer a

monitoria de 5 milhões de operações em tempo real? Então as transacções são consultadas de forma casuística, em função do risco envolvido nessa transacção, é preciso evoluir-se para a elaboração de perfis de risco. Mas como disse estas são mudanças que começaram a ocorrer desde 2002, são recentes, dantes funcionávamos com leis de 1901 e há pessoas que ainda não acreditam na tecnologia” disse.

Para este responsável máximo da instituição que garante o funcionamento do e-SISTAFE, “Se cada direcção das instituições públicas pelo menos uma vez por mês imprimir os relatórios e analisa-los em conselho de direcção este assunto estaria resolvido, porque a pessoa sabe que se desvia no fim do mês seria apanhado. Mas os gestores (públicos) não se dão tempo de fazer análise das operações de execução orçamental das suas instituições, algumas até chegam a ficar cinco a doze meses sem apreciar o balanço de execução orçamental, naturalmente fica exposto fraudes. Porque quem comete fraude verifica as fragilidades de quem está a dirigir”, explanou Sueia.

#### “Na verdade não existem 26 mil funcionários fantasmas”

Até 2015 o SISTAFE estava a ser implementado em 98,1% de instituições públicas por mais de 37 mil utilizadores. Cerca de 74,73% das despesas do Estado foram executadas por crédito directo

nas contas bancárias dos beneficiários e 88,48% dos funcionários receberam o salário através da e-FOLHA.

Todavia 23 distritos ainda não usam o e-SISTAFE, “por exemplo em Manica temos Macate; em Tete temos Macanga, Chifunde, Magoe, Marávia; em Gaza temos Chigubo, Massangena e Chicualacuala entre outros” afirmou Hermínio Sueia, invocando a falta de energia eléctrica, a dificuldade de acesso à internet e inexistência de bancos comerciais como os motivos. A fonte no entanto ressaltou que até 2019 o sistema deverá chegar a todos distritos.

O director geral do CEDSIF desmentiu a informação avançada pelo porta-voz do Conselho de Ministros, Mouzinho Saide, que no início de Julho disse que seriam “suspensos os salários de 26.467 funcionários e agentes do Estado que não fizeram a prova de vida em 2015”.

“Eu também ouvi falar em 26 mil funcionários fantasmas, nós não conhecemos isso. Na verdade não existem 26 mil funcionários fantasmas, alguém disse. O número real será publicado brevemente por quem de direito, estamos a fazer o balanço da prova de vida dos funcionários do Estado. Falou-se de 26 a 35 mil faltosos à prova de vida, não é que essas pessoas não existam, podem ter morrido e não foi feita a sua desactivação do sistema e isso não significa que esteja a receber salário” declarou Hermínio Sueia.



→ continuação Pag. 07 - Exigência de pagamento se subsídios termina em tiroteio e prisões em Nampula

→ continuação Pag. 07 - Há uma terceira vítima de rapto em Maputo cujo caso não foi mediatizado

nida 25 de Setembro, em frente das instalações onde encontra o reservatório de medicamento, e montou barricadas. A situação impediu a fluidez de viaturas e a PRM dispersou a multidão a tiros no ar.

Doris Zaina, directora distrital de saúde, mulher e acção social de Nampula, disse que se está a trabalhar com a Malária Consortium, responsável pela logística do

processo. “Nós estamos na área de implementação” e os formandos “teriam tido um subsídio de lanche no sábado e domingo, e 200 meticais por pessoa.

A dirigente desaprovou a atitude dos manifestantes e disse que a Malária Consortium faria de tudo para que o plano decorra conforme o traçado, mas o início do registo depende da chegada do material para o efeito.

Maputo, disse há dias, num seminário na capital do país, organizado pela Academia de Ciências Policiais (ACIPOL) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que o combate a este delito depende, em parte, de uma “policia mais qualificada, mais treinada, mais motivada e mais honesta”.

O magistrado, que dissertava sobre os “Raptos em Moçambique: Origem, Motivações, Formas de Manifestação e Medidas de Combate”, sugeriu, entre outras medi-

das, a elaboração de uma política nacional sobre os raptos ou sobre o crime organizado, bem como o levantamento, diagnóstico e melhor percepção da natureza e do nível do problema. E ainda o “fortalecimento da cooperação internacional policial e judiciário para permitir uma troca de experiência sobre melhores procedimentos, para além de acordos com países vizinhos”.

De acordo com Octávio Zilo, o país não tem estatísticas credíveis

sobre a influência do álcool e das drogas na origem de outros crimes, mas a experiência quotidiana mostra que são raríssimos os casos de crimes violentos cometidos sem que os protagonistas estivessem sob o efeito de estupefacentes. E “alguns planos de rapto são exactamente traçados em barracas ou restaurantes”.

E defendeu que se deve negar a liberdade condicional a delinquentes que cometem crimes hediondos.



## Casal mata filho por causa de 300 meticais em Manica

Um casal de adultos encontra-se privado de liberdade nas celas do Comando Distrital de Manica, acusado de esmurrar o filho de 11 anos de idade até à morte, por este ter supostamente roubado 300 meticais. Em Maputo, uma outra mãe está também presa por regar o corpo do filho com água fervida.

Texto: Redacção

O caso aconteceu no distrito de Manica, província com o mesmo nome. Os pais, que respondem pelos nomes de Pedro Sixpence e Glória Manuel, alegaram que o dinheiro roubado pelo miúdo pertencia a um hóspede que se estava na casa.

A agressão foi de tal sorte que os vizinhos ficaram revoltados e tentaram salvar o menor. Aborrecido com tal situação, um dos vizinhos desembolsou o valor em causa e evitou que a criança fosse espancada.

Contudo, quando o referido vizinho abandonou a residência do casal, este continuou a bater no filho até à morte e escondeu o cadáver entre as grutas, onde foi achado pelas pessoas mais próximas à família.

Pedro Sixpence, pai da vítima, disse que a tarefa visava educar o filho, mas houve exagero e tudo acabou de forma trágica. "Há casos de indivíduos que só com uma pequena pancada cai mortalmente".

Por sua vez, Glória Manuel, mãe do finado, contou que "levantei a mão contra o menino porque levou o dinheiro do hóspede que estava em casa. A intenção não era fazer com que perdesse a vida".

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica disse que depois de assassinato o casal escondeu o cadáver entre as grutas, tendo sido descoberto pelos vizinhos, que em seguida comunicaram as autoridades.

Enquanto isso, uma outra mãe está a contas com a PRM na cidade de Maputo, indiciado de causar ferimentos graves no filho de 23 anos de idade, com recurso a água fervida.

O caso deu-se no bairro de Hulele. Não se sabe ao certo o que motivou a cidadã a cometer tal acto, mas os vizinhos contaram que o filho e a progenitora vivem em confusão.

## Prémio de Mérito na Conservação atribuído ao Presidente Filipe Nyusi é "precipitado"



A International Conservation Caucus Foundation atribuiu o seu prémio de Mérito na Conservação ao Presidente Filipe Nyusi, durante a visita que o Presidente moçambicano efectua aos Estados Unidos da América. "Foi bastante precipitado, um ano drástico de governação é suficiente para dar mérito desses, não faz sentido algum" disse ao @Verdade Vanessa Cabanelas, da Justiça Ambiental. "(...)Esse reconhecimento premeia o esforço de todos nós, ninguém é capaz por si só lutar pela preservação do ambiente" afirmou Lino Manuel do Centro Terra Viva.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: ICCF

continua Pag. 10 →

## Discussão acaba em morte em Manica e malfeitores assassinam dois cidadãos em Maputo

Em Manica, uma cidadã cuja identidade não apurámos morreu, no último sábado (17), supostamente vítima de agressão física perpetrada por um jovem que se encontra a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM). Em causa estava a disputa de um espaço para a comercialização de couve. Enquanto isso, na capital moçambicana, uma quadrilha a monte assassinou dois indivíduos a tiros.

Texto: Redacção

Na cidade de Chimoio, a vítima encontrou a morte quando pretendia acudir a sua irmã que disputava um espaço para a venda de hortícolas com o presumível homicida no mercado Mpulango.

O rapaz perdeu os argumentos diante da miúda e optou por resolver as diferenças através de pancadaria. Ele esbofeteou sucessivamente a jovem até que esta caiu inanimada quando foi atingida no peito.

Testemunhas contaram que a miúda perdeu a vida no local da contenda, mas o acusado disse que tal não constitui a verdade, pois a vítima morreu em sua casa, após perder os sentidos na presença da mãe, que também desmaiou.

A Polícia disse que o indiciado

está preso na 4ª esquadra e deverá ser responsabilizado pelos seus actos.

Em Maputo, indivíduos não identificados assassinaram dois cidadãos com recurso a uma arma de fogo, nos bairros do Aeroporto "A" e Laulane, a 12 e 14 de Setembro corrente.

Segundo Orlando Modumane, porta-voz da PRM, contou que, no Aeroporto "A", a vítima cuja identidade não revelou tentou resistir ao roubo da sua viatura e acabou baleado. Os meliantes puseram-se imediatamente em fuga sem deixar rastros.

Ainda na capital moçambicana, um jovem identificado pelo nome de José Moiane, de 21 anos de idade, escapou dum linchamento protagonizado por

dois vizinhos, no bairro de Mathlemele, no município da Matola, supostamente por ter se apoderado de uma botija de gás.

Por volta das 06h00, os visados dirigiram-se à residência da vítima, arrastaram-na para as imediações, regaram o seu corpo com petróleo e, sem dó, atearam fogo.

Antes da tentativa de homicídio, José foi agredido fisicamente com os membros superiores e inferiores amarrados.

O caso é do conhecimento das autoridades policiais do bairro T3, mas os mentores do acto não foram responsabilizados. Apenas comprometeram-se a prestar assistência ao jovem, o que também não fizeram.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



→ continuação Pag. 09 - Prémio de Mérito na Conservação atribuído ao Presidente Filipe Nyusi é "precipitado"

"Eu penso que esse prémio não é de uma única entidade, ou de uma única individualidade, esse reconhecimento premeia o esforço de todos nós, o ambiente ninguém é capaz por si só lutar pela preservação do ambiente. Seria mau se alguém reivindicasse o protagonismo desse prémio" reagiu Manuel, quando instado pelo @Verdade a comentar o galardão atribuído no passado dia 15 na cidade norte-americana de Washington DC.

Para este representante da Organização Não Governamental Centro Terra Viva algo proactivo que se deve dar mérito ao Governo "é o facto de ter-se criado uma instituição que vele especificamente pelo ambiente, e que não coordene como no passado. Os esforços eram muito dispersos, ninguém queria assumir a responsabilidade. Na minha modesta opinião é de mérito que o Governo tenha criado o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural porque o que traz muito barulho em Moçambique neste sector é o uso e aproveitamento da terra para grandes empreendimentos económicos e isto também coaduna com o desenvolvimento rural porque sabemos que é lá que está aquele cidadão que não é assalariado mas vive do que a terra pode dar", declarou Lino Manuel.

Por seu turno a ambientalista Vanessa Cabanelas tem uma perspectiva oposta. "A

única coisa muito positiva foi a moratória a madeira, mas mesmo assim não disseram para quê nem com que objetivos. Uma moratória normalmente serve ou para deixar restabelecer a floresta, mas em dois anos não acontece, ou para se analisar o que é preciso fazer e que mudanças estruturais sérias é que tem que se fazer para mudança



efectiva, o que também não está a ser feito, portanto foi só parem lá um bocadinho e vamos ver daqui a dois. E na verdade continuam a sair contentores de madeira - no início de Setembro passado, 97 contentores com 2 mil metros cúbicos de madeira em toro ilegal foram descobertos no porto de Quelimane, prestes a embarcar para a China -, então onde está a

moratória, quem está a fiscalizar".

"Sobre a caça furtiva mesmo no parque nacional da Gorongosa continua em alta, e não propriamente por causa da guerra" declarou Cabanelas acrescentando que "há discursos contraditórios, por um lado está-se a falar na caça furtiva mas por continua-se a investir

em coisas como o REDD, na indústria do carvão, todas as energias sujas, é um contrassenso".

A representante da Organização Não Governamental Justiça Ambiental nem sequer olha para este prémio como um estímulo a eventuais esforços que o Presidente Nyusi possa estar a envidar e recorda que em

2011 o Presidente Armando Guebuza também recebeu um prémio, do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), "mas não fez absolutamente nada".

"Foi bastante precipitado, um ano de governação drástico de governação é suficiente para dar mérito desses, não faz sentido algum. Para mim esse tipo de prémios é festinhas nas costas" concluiu Vanessa Cabanelas.

#### Prémio atribuído após extensão de contrato do Parque Nacional da Gorongosa com a Fundação Carr

Todavia para o presidente do International Conservation Caucus Foundation, John Gantt, o Chefe de Estado moçambicano "(...)ganhou este prémio por promover um novo conceito de parque nacional no seu país: "o parque nacional enquanto motor de desenvolvimento humano".

"Não é nenhum segredo que a fauna bravia de Moçambique sofre com a caça furtiva. No entanto, o presidente Nyusi comprometeu o seu país a efectuar uma melhor protecção dos seus treze Parques Nacionais e

Reservas enquanto promove, simultaneamente, uma nova abordagem de desenvolvimento rural: utilizar os Parques e Reservas de Moçambique como motores de educação, desenvolvimento económico, e prestação de serviços para as comunidades tradicionais que compartilham ecossistemas com estes tesouros naturais", afirmou ainda John Gantt, segundo um comunicado de imprensa que o @Verdade recebeu.

Note-se que este prémio foi atribuído cerca de uma semana depois do Governo moçambicano ter decidido estender por mais 25 anos o contrato de gestão conjunta do Parque Nacional da Gorongosa com a Fundação do multimilionário norte-americano Gregory Carr que, no evento de entrega do prémio ao Presidente Filipe Nyusi, manifestou a sua satisfação pela decisão.

Aliás, um dos grandes objectivos desta visita do Presidente de Moçambique aos EUA é impulsionar as decisões de investimentos na exploração do gás natural existente no nosso País, por parte das empresas norte-americanas Anadarko e Exxon Mobil. Ora um desses projectos continua viciado de graves irregularidades relacionadas com o licenciamento do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra, que não foi conduzido nos termos previstos na legislação moçambicana.

## Estupro e posse de armas de fogo levam à prisão no sul de Moçambique

Dois cidadãos estão a contas com a Polícia, de a semana finda, um por alegado abuso sexual de uma criança no bairro de Chamanculo, na cidade de Maputo, e o outro acusado de tráfico de menor, no município da Matola.

Texto: Redacção

Segundo os agentes da Lei e Ordem, o estupro, de 49 anos de idade, responde pelo nome de N. J. Sumbane. Não foram fornecidos pormenores sobre o caso.

Relativamente ao tráfico de um menor, o qual seria vendido a um milhão de meticais, segundo apurou ao @Verdade, o crime foi cometido por um compatriota de nome R. E. Muianga, de 32 anos de idade. O visado vive no bairro Machava-Bunhiça.

Na cidade de Nampula, outros dois jovens identificados pelos nomes de F. Zacarias e E. João, de 20 e 29 anos de idade, residentes no bairro de Carrupeia, encontram-se detidos por posse ilegal de uma pistola com cinco munições.

No mesmo período, a Polícia da República de Moçambique (PRM) recuperou 12 car-

ros roubados, 28 motorizadas, 11 cabeças de gado, duas pontas de marfim e 125.679 meticais, 13 armas de fogo e igual número de munições.

Na semana anterior à análise, a PRM recuperou também 11 armas de fogo que estavam supostamente em mãos alheias e 935 munições. Destes instrumentos bélicos fazem parte duas são pistolas e igual número de AK-47.

Aliás, há dias, o comandante da PRM em Maputo, Bernardino Rafael, disse publicamente que os criminosos tinham uma semana para entregar as armas em sua posse às autoridades, o que não aconteceu.

Neste contexto, o próprio agente da Lei e Ordem disse que findo o prazo determinado, nenhuma arma foi entregue.

Octávio Zilo, Procurador da República de 1ª na Procuradoria Provincial de Maputo, disse, há dias, num seminário sobre as "Dinâmicas Actuais da Criminalidade em Moçambique: Desafios para Prevenção e Combate", que uma das motivações do crime em Moçambique tem a ver com a "proliferação e acesso fácil de armas de fogo".

De acordo com ele, o Governo deve, como medida para debelar a criminalidade, proceder à "destruição imediata das armas apreendidas resultantes da prática" de delitos como o rapto, por exemplo.

Para além disso, o magistrado sugere que se convide os "detentores ou possuidores ilegais de armas de fogo a devolverem às autoridades, mediante um incentivo monetário".

## Mundo

### Número de mortos em protesto anti-governo sobe para 44 no Congo, diz grupo de direitos humanos

Pelo menos 43 pessoas foram mortas em protestos contra o presidente do Congo, Joseph Kabila, incluindo 37 mortos pelas forças de segurança e seis polícias mortos por manifestantes, informou o Human Rights Watch (HRW) na terça-feira (20).

Texto: Agências

Os protestos na República Democrática do Congo começaram na segunda-feira após a comissão eleitoral decidir tentar adiar a próxima eleição presidencial, marcada para Novembro.

Rivals de Kabila disseram que a proposta de atraso é uma manobra para manter o presidente no poder, embora políticos do partido governista neguem.

Kabila é barrado constitucionalmente de concorrer ao terceiro mandato e os seus aliados dizem que ele irá respeitar a constituição.

Com a insurgência a forçar o encerramento de escolas e paralisando transportes públicos na capital, a Organização das Nações Unidas expressou temores de que a situação possa se agravar.

Durante a noite, diversas pessoas foram mortas quando forças da segurança queimaram a sede do principal partido da oposição, o União pela Democracia e Progresso Social (UDPS), e atacaram prédios de outros partidos da oposição, disse a pesquisadora do HRW África para o grupo sediado em Nova York, Ida Sawyer.

Dezessete pessoas foram mortas durante a noite e nesta terça-feira, enquanto 20 foram mortas na segunda-feira, segunda ela.

"A maioria morreu quando forças da segurança atiraram contra multidões de manifestantes", declarou a pesquisadora. "Também recebemos relatos confiáveis de que manifestantes mataram ao menos seis policiais e um manifestante do PPRD (partido governista) e que também queimaram e roubaram diversas lojas e esquadras", disse Ida.



## A terra tremeu no Centro de Moçambique

Um terramoto de 5,5 graus na escala de Richter foi registado na noite desta quinta-feira(22), a sul da província de Manica, no Centro de Moçambique. O epicentro foi localizado num local ermo mas cidadãos residentes em edifícios com alguma altura, nas cidades da Beira e Chimoio, disseram ter sentido em "abalo muito ligeiro".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Google



O sismo, de acordo com Instituto Geológico norte-americano (USGS), ocorreu a uma profundidade de 10 quilómetros às 22 horas 06 minutos e 12 segundos, teve o seu epicentro a sul da província de Manica, no distrito de Machaze próximo ao rio Save.

"Tremor de terra na Beira" reportou um cidadão residente na capital provincial de Sofala. "Abalo sísmico muito ligeiro sentido no Chimoio", disse um outro que mora na capital da província de Manica.

Um repórter de uma rádio comunitária no distrito do Buzi, próximo ao local do epicentro, disse que na região nada foi sentido, "talvez porque não existem edifícios de alvenaria com alguma altura".

Este terremoto foi registado numa região tradicionalmente de actividade sísmica em Moçambique.

Até a hora do fecho da edição não foi possível contactar nenhuma autoridade local, todavia, através do Google Earth o @Verdade não conseguiu vislumbrar habitações num raio de 5 quilómetros do local, que é aparentemente ermo e pouco habitado.

O nosso País é atravessado pela Grande Fenda africana, também conhecido por "Vale de Rift", que é um complexo de falhas tectónicas existente há cerca de 35 milhões de anos. Esta estrutura estende-se no sentido norte-sul por cerca de seis quilómetros, desde o norte da Síria até a região centro do país.

Geologicamente, as províncias de Manica e Sofala são as mais afectadas por tremores de terra. De acordo com o plano de contingências do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, na eventualidade de um sismo forte, cerca de 2.500 pessoas poderão ser afectadas nas províncias de Manica e de Sofala.

Em 2006 um tremor mais forte, de 7,5 graus, sacudiu a terra, causou pânico nas cidades do Centro até na capital, no Sul de Moçambique.

## Moçambola: quatro anos depois Desportivo de Maputo regressa ao provincial



Um remate fulminante de Daudo confirmou a mais do que aguardada descida de divisão do Desportivo de Maputo. É a segunda despromoção nos seus 95 anos de existência, mesmo que vença as quatro partidas que ainda restam por disputar no Campeonato nacional de futebol já não conseguirá os pontos necessários para a manutenção. Desce também de divisão o Desportivo de Niassa, último classificado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Eliseu Patife

continua Pag. 12 →

## Alheio a guerra e crise económica Nyusi disse na ONU pretender "construir um mundo próspero, pacífico e de bem estar para todos os povos"

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi, Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança que guerreiam os simpatizantes do partido Renamo, disse na Assembleia-geral das Nações Unidas pretender "construir um mundo próspero, pacífico e de bem estar para todos os povos". Alheio ao sofrimento dos moçambicanos o Chefe de Estado falou muito sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e disse que o seu Plano Quinquenal "já reflecte os princípios e as três dimensões do desenvolvimento sustentável".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: ONU

É inegável que o nosso País está a desenvolver, nunca houve tantos moçambicanos endinheirados porém existem muitos mais moçambicanos que vivem na miséria.

Mas pior do que vivermos com menos de 71 meticais por dia(o Executivo de Nyusi previu que o rendimento per capita e 2016 seria de 25.989 meticais) é a água potável ainda não ser acessível para todos, o atendimento médico e o saneamento serem um luxo, a desnutrição crónica das crianças é uma emergência nacional, os empregos dignos escasseiam, os preços da comida aumentam todos os dias, só para citar alguns dos dramas quotidianos em Moçambique.

"Os Objectivos de Desenvolvi-

mento Sustentável são por isso uma ferramenta com enorme potencial de promover alterações profundas



na nossa visão sobre o desenvolvimento e assegurar que nenhum País ou indivíduo seja deixado de fora" disse Nyusi que aproveitou o seu discurso de quarta-feira (21) em Washington DC para pedir dinheiro à comunidade internacional para a implementação da Agenda 2030,

embora, segundo o Chefe de Estado, também tenha dito que o seu Programa Quinquenal de governação "já reflecte os princípios e as três dimensões do desenvolvimento sustentável".

Mas esses princípios não são materializados nos três Orçamentos de Estado que Filipe Nyusi já aprovou, os sectores do Governo que tiveram aumentos significativos são aqueles que estão envolvidos na guerra (Casa Militar, Forças Armadas e Forças de Intervenção Rápida, Serviços de Informação e Segurança do Estado, por exemplo) todavia o Presidente moçambicano disse na Assembleia-Geral da ONU que com a inclusão "da paz e estabilidade aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável(...) podemos construir sociedades pacíficas, justas

continua Pag. 12 →

A verdade em cada palavra.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 11 - Moçambola: quatro anos depois Desportivo de Maputo regressa ao provincial

Há quatro anos os “alvi-negros” afundaram-se nas águas do rio Zambeze (uma derrota com o Chingale de Tete consumou a despromoção em 2012), na quarta-feira (21) o Desportivo voltou a afundar-se, desta vez na baía de Nacala, diante do homónimo local.

Na verdade o Desportivo de Maputo nunca saiu do fundo da tabela classificativa, 11º classificado no Moçambola de 2015 a equipa começou esta época com Uzaras Mahomed no comando técnico. Ao cabo de 11 jornadas a equipa somara apenas um vitória, venceu em Maputo a União Desportiva de Songo, tinha 4 empates e 6 derrotas que a colocaram na última posição.

João Chissano, ex-seleccionador nacional, assumiu o comando técnico mas os “alvi-negros” continuaram a não conseguir encontrar o

caminho das vitórias, o melhor que conseguiu foi sair da último para o penúltimo lugar, posição que ocupa actualmente há 12 pontos da primeira equipa acima da linha de despromoção, o 1º de Maio de Quelimane, equipa que só está no Moçambola devido ao alargamento de 14 para 16 equipas esta temporada.

“O Desportivo com a gestão que teve ao longo destes anos, uma gestão autocrática, não era possível fazer-se um clube quando apenas uma pessoa detinha o poder”, disse recentemente ao @Verdade Artur Semedo - que treinou os “alvi-negros” nas últimas partidas do Moçambola de 2012, desceu ao provincial de Maputo e em 2013 regressou ao nacional, acabando por ser despedido após seis jornadas em 2014 -, referindo-se a Michel Grispos, que presidiu o clube entre 1999 e 2015, altura em

que se demitiu.

#### Apurado na secretaria Desportivo de Niassa estava condenado a despromoção

Outra equipa que confirmou na 26ª jornada a sua descida de divisão é o Desportivo de Niassa, uma equipa que foi apurada na secretaria para o Moçambola de 2016. Na última jornada da poule de apuramento da Região Norte as duas equipas que terminaram na 1ª posição venceram com goleadas pouco desportivas: Liga Desportiva de Pemba 0-11 Ferroviário de Pemba e Liga Desportiva de Monapo 0-17 Ferroviário de Lichinga.

O conselho jurisdicional da Federação Moçambicana de Futebol decidiu “apurar como vencedor da poule de apuramento ao Campeonato nacional de futebol da 1ª divisão, zona norte, edição

2015, o Clube Desportivo de Niassa”.

Após o empolgamento inicial, à 7ª jornada os representantes do Niassa pareciam capazes de ir contra todas expectativas e ocupavam o 11º lugar, o apoio dos adeptos não se materializou em recursos financeiros que a equipa precisa para disputar o Campeonato nacional.

Os problemas financeiros conduziram a queda da direcção, a equipa pelo meio averbrou uma falta de comparência, numa partida no seu próprio campo, as derrotas somaram-se, frente ao Ferroviário de Maputo averbaram a 17ª.

Entretanto o Desportivo de Niassa somou diante do 1º de Maio de Quelimane a primeira vitória de sempre num nacional, venceu ainda o homónimo de Maputo, com que tem estado a alterar

nar a última e penúltima posição da tabela, mas descida de divisão era uma inevitabilidade para uma equipa que nem sequer deveria ter participado no Moçambola de 2016.

Campeão dos empates o Estrela Vermelha de Maputo reanimou a sua chances de permanência vencendo, para espanto geral, a União Desportiva de Songo. Faltando ainda 12 pontos por disputar, matematicamente os “alaranjados” da capital do País têm dependem apenas das suas vitórias para a permanência, se vencerem as quatro partidas em falta até podem somar 36 pontos que são os mesmo das equipas que repartem o 7º lugar.

Portanto nesta altura, a par do Estrela, ainda podem descer de divisão o 1º de Maio de Quelimane, o Chingale de Tete e até mesmo a ENH de Vilankulo e o Costa do Sol.

→ continuação Pag. 11 - Moçambola: quatro anos depois Desportivo de Maputo regressa ao provincial

e inclusivas para o que é necessário uma vontade política genuína”.

São 17 os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, secundados por e 169 metas, que foram aprovados no ano passado e propõem-se a estimular a acção dos Estados nos próximos 15 anos:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
8. Promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade dentro e entre os países;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;
14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável

as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade;

16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Nyusi afirmou ter sido criado “um grupo de referência nacional envolvendo representantes do Governo, do Parlamento, da Sociedade Civil, do Sector Privado e dos Parceiros de Cooperação” para “o acompanhamento dos progressos nos indicadores seleccionados para a avaliação das metas até 2030. O grupo debruça-se também sobre as políticas, a previsibilidade de financiamento, e todos os factores condicionantes do sucesso na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Contactadas várias fontes, o @Verdade não conseguiu verificar a existência deste grupo de trabalho.

Ignorando a intolerância política promovida pelo seu partido em Moçambique, e o fosso de desenvolvimento entre Maputo e as restantes províncias, o Presidente Nyusi pediu reformas na Organização das Nações Unidas “de forma a tornar esta organização mais democrática, mais representativa e ao serviço de todas as Nações e de todos Povos do mundo.

“A terminar gostaria de reiterar o nosso compromisso de continuar a cooperar exemplarmente com as Nações Unidas e todos os Estados membros para a materialização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável ao nível global e regional e construir um mundo próspero, pacífico e de bem estar para todos os povos”, concluiu Filipe Nyusi no seu discurso na 71ª Assembleia-Geral da ONU.

## Crimes sexuais e maus-tratos lideram as queixas de crianças em Moçambique

*O abuso sexual, os maus-tratos, as ofensas corporais, os casamentos prematuros e o abandono são as principais queixas feitas pelas crianças moçambicanas e alguns adultos, através da “Linha Fala Criança”, meio pelo qual são denunciadas diversas formas de violação dos direitos dos petizes.*

Texto: Emildo Sambo

De 2015 a esta parte, aquela plataforma, que funciona gratuitamente através do número 116, recebeu 184.413 chamadas, das quais 50.028 no primeiro semestre do ano em curso.

Dados tornados públicos na semana passada, em Maputo, pelos gestores da “linha”, indicam que houve 67 casos violação sexual, 47 de maus-tratos, 37 relacionados com as ofensas corporais, 31 de não prestação de pensão de alimentos, 28 de abandono de crianças e 23 de violência doméstica, 25 que dizem respeito a casamentos prematuros, 13 de violência psicológica.

A lista de problemas protagonizados pelos pais e encarregados de educação contra os seus dependentes e/ou educandos é enorme. As vítimas são maioritariamente crianças do sexo feminino. Em primeiro lugar, constam petizas com idades que varia de 13 a 15 anos; em segundo, lugar de zero a cinco anos e; em terceira posição, de 16 a 18 anos.

Em relação às vítimas do sexo masculino, o número expressivo está na faixa etária de 11 a 12 anos de idade, seguido de zero a 10 anos e depois de 13 a 18 anos, de acordo com os dados da “Linha Fala Criança”.

Situação aterradora tem a ver com o facto de os pais, com 89 casos, serem os quais mais maltratam os filhos e as mães aparecem logo em seguida, com 59 registos.

Os tios (39), os vizinhos (38), as madrastras (22), as pessoas desconhecidas (20) e outros membros da sociedade, os professores (15), os avós (15) e os amigos (12) são outros indivíduos que submetem as crianças a diferentes sevícias.

Em 2009, aquando do lançamento da “Linha Fala Criança”, Virgília Matabele, na altura ministra da Mulher e Acção Social, admitiu, em representação do Governo, que não havia “dúvidas de que grande parte dos protagonistas da violência contra a criança é constituída por adultos”, sendo que “os violadores, exploradores e traficantes de menores podem ser seus professores, pais, tios, irmãos, primos e até vizinhos”.

Todavia, dos 381 casos encaminhados às autoridades tais como Polícia e Tribunal de Menores, bem como de Educação e Saúde, apenas 130 foram resolvidos e 251 estão pendentes. Os dados referem-se só a 2015.

A cidade e província de Maputo, com 54 e 75 casos, respectivamente, são os pontos do país onde mais se maltrata crianças, seguidas das províncias de Nampula (21), Inhambane e Tete, ambos com 15.

Em 2016, as autoridades receberam 212 denúncias, dos quais 109 estão ainda por resolver.

Refira-se que Segundo o UNICEF, em Moçambique, as crianças constituem 52% da população total. Quase dois milhões delas, cerca de 15%, são órfãs por causa do HIV, doenças crónicas ou por razões relacionadas com a pobreza.

“Uma em cada quatro crianças com idade entre os 15 e os 19 anos é vítima de violência física, sendo que as raparigas apresentam uma probabilidade três vezes maior de sofrer violência sexual do que os rapazes. Metade de todas as raparigas menores de 18 anos é casada, situação que as coloca em risco de abuso, abandono escolar, gravidez precoce e de alto risco de morte para a mãe e o bebé. Embora se tenham registado progressos, apenas cerca de 60% das crianças menores de 5 anos têm a sua certidão de nascimento”, refere aquele organismo.



## Raptos fazem segunda vítima em duas semanas em Maputo e magistrado defende que haja uma Polícia qualificada e honesta

Mais um cidadão moçambicano, identificado pelo nome Issufo Mohamed, com mais de 60 anos de idade, está em parte desconhecida, desde a noite da passada quinta-feira (15), na sequência de um sequestro perpetrado por indivíduos a monte, na capital do país. Octávio Zilo, Procurador da República de 1ª na Procuradoria Provincial de Maputo, entende que o combate a este crime depende, em parte, de uma “polícia mais qualificada, mais treinada, mais motivada e mais honesta”.

Texto: Emildo Sambo

A vítima, dona do estabelecimento “Armazéns Lomba Viana e Filhos, Lda”, sito na Avenida Filipe Samuel Magaia, é parente do proprietário da “Casa Universo, Lda”, também raptado por pessoas até aqui a monte, à saída da sua loja, a 05 de Setembro corrente, na capital do país.

Segundo apurámos, por volta das 19h00 daquela quinta-feira, Issufo Mohamed foi interceptado por indivíduos armados, na Avenida Romão Fernandes Farinha, próximo ao cruzamento com Avenida Zedequias Manganhela, retirado à força da sua viatura e arrastado até ao carro em que os presumíveis bandidos se faziam transportar, cuja chapa de matrícula não foi identificada.

Os estabelecimentos comerciais dos dois irmãos, em poder dos alegados raptos, funcionam na baixa da cidade de Maputo, não muito distante um do outro.

De acordo com Octávio Zilo, em Moçambique, os raptos resultam de várias motivações, entre elas a degradação de valores morais, a crise de valores, as desigualdades sociais profundas, as relações familiares conflituosas, a ganância e busca de vida fácil, a falta de opção melhor de sobrevivência, o desemprego, os baixos salários, o alto custo de vida e a distribuição desigual de renda.

Estes factores, ainda na óptica do orador, que fala em Maputo, recentemente, num seminário sobre as “Dinâmicas Actuais da Criminalidade em Moçambique: Desafios para Prevenção e Combate”, tornam o caminho do crime o mais fácil, porque não tem nada a perder e quem não tem o que perder é sempre um inimigo perigoso. O evento foi organizado pela Academia de Ciências Policiais (ACIPOL) e

pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Para Octávio Zilo, que é também formador no Centro de Formação Jurídica e Judiciária, na área de Jurisdição Penal, as estatísticas provam que a esmagadora maioria dos indivíduos relacionados com o delito de rapto são homens jovens, entre 18 e 30 anos. “Os jovens do sexo masculino, por uma série de razões, são a clientela mais comum do crime, seja como agentes, seja como vítimas”.

### Perfil dos raptos

Num outro desenvolvimento, o orador traçou um breve perfil dos raptos com características da criminalidade organizada. Trata-se de indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos, “reservados e astutos, cuidadosos e muito zelosos, desconfiados e discretos, de estatuto social médio, com alguns antecedentes criminais, com capacidade de observação e análise, pacientes e organizados, não muito violentos e com bom discurso”.

O outro grupo, com idades que variam de 20 a 25 anos, é de baixo estatuto social, geralmente tem antecedentes familiares de consumo de drogas e álcool e são oriundos de bairros com altos índices de criminalidade. Regra geral, são pessoas alertas e desconfiadas, egocêntricas e ávidas de protagonismo, violentos e com um discurso pobre e vulgar.

Os jovens constituem o rosto da criminalidade, porque, segundo a fonte, são mais susceptível à influência forte de amigos, tem necessidade de dinheiro e, comumente, não encontram emprego por falta de experiência profissional, e enfrentam grandes necessidades de afirmação de valores individuais.

Para além destas motivações, a insuficiência de meios tecnológicos indispensáveis ao combate deste tipo de delito e a dificuldade de localização e captura dos agentes do crime, devido ao medo das vítimas em fazer o seu reconhecimento, criam enormes obstáculos.

Ademais, a contrariedade em obter o depoimento das vítimas que, na maior parte das vezes, é inconsistente e confuso dada a sua condição física e psicológica abalada, a dificuldades de obtenção de prova contundente devido ao justo receio em depor contra os raptos são outros entraves, disse o magistrado.

O pior de tudo isso, disse o Procurador, é que o crime altamente organizado conta, muitas vezes, com agentes do crime infiltrados nas forças policiais, há proliferação e acesso fácil a armas de fogo, circulação de elevadas somas de dinheiro fora do circuito normal da actividade financeira, existência de residências sem o devido registo e arrendamento de casas de habitação sem observância da lei.

### Consequências dos raptos

Quando os raptos ocorrem com frequência, o medo e as dúvidas nos cidadãos aumentam e leva à falta de confiança nos órgãos da administração da justiça. “Os efeitos psicológicos provocados são os que mais preocupam a nível individual, familiar e social, porque podem ser crónicos e durarem a vida toda”, anotou o Procurador.

“As crianças que experimentaram a violência dos raptos, uma vez libertadas, apresentam distúrbios psicológicos e mudanças de comportamentos bruscos que vão desde risos ou choros, falar como bebés, ou mesmo não falar, dependendo da idade, pesade-

los, medo de sair de casa, não quererem falar sobre o sucedido ou falar constantemente, entre outros”.

Os males não esgotam aí, a nível económico, os raptos propiciam o surgimento de offshores e uma economia paralela ilegal, devido aos valores monetários que circulam fora dos parâmetros normais de circulação de capital. E “quando os raptos são direccionados para empresários, podem retrair os investimentos, bem como originar ou dinamizar a profissionalização do fenómeno, com grupos se organizarem-se funcionalmente como autênticas empresas, com pessoal treinado”, disse Zilo.

### Medidas de combate

O magistrado, que dissertava sobre os “Raptos em Moçambique: Origem, Motivações, Formas de Manifestação e Medidas de Combate”, considerou que investir em segurança não significa aumentar o número de policiais, nem de viaturas ou armamentos. “Precisamos de uma polícia melhor e mais qualificada, mais treinada, mais motivada, mais honesta”.

Ele sugeriu, entre outras medidas, a elaboração de uma política nacional sobre os raptos ou sobre o crime organizado, bem como o levantamento, diagnóstico e melhor percepção da natureza e do nível do problema. E ainda o “fortalecimento da cooperação internacional policial e judiciário para permitir uma troca de experiência sobre melhores procedimentos, para além de acordos com países vizinhos”.

De acordo com Octávio Zilo, o país não tem estatísticas credíveis sobre a influência do álcool e das drogas na origem de outros crimes, mas a experiência quotidiana mostra que são

raríssimos os casos de crimes violentos cometidos sem que os protagonistas estivessem sob o efeito de estupefacientes. E “alguns planos de rapto são exactamente traçados em barracas ou restaurantes”.

### Negar a liberdade condicional a delinquentes que cometem crimes hediondos

O artigo, 146 do Código Penal, determina que “os condenados a penas privativas de liberdade de duração superior a seis meses poderão ser postos em liberdade condicional pelo tempo que restar para o cumprimento da pena, quando tiverem cumprido metade desta e mostrarem capacidade e vontade de se adaptar à vida honesta”.

Comentado em torno desta cláusula, Zilo disse ser verdade que a busca de uma solução para a explosão dos crimes de rapto não pode começar, apenas, pela mudança das leis. Antes de mudá-las, “é preciso começar com medidas primárias de base (...), mas a experiência na aplicação da lei traz consigo grandes desafios”.

Uma análise ao artigo acima indicado, “permite-me concluir que a subsistência nos moldes em que se apresenta, pode perigar as medidas de prevenção e combate ao crime de rapto. É que, de acordo com este artigo, os condenados a penas privativas de liberdade superiores a seis meses podem ser postas em liberdade condicional, quando tiverem cumprido metade da pena e mostre capacidade e vontade de se adaptar à vida honesta”.

O magistrado rematou frisando que o ideal seria coarctar a possibilidade de liberdade condicional para delinquentes que tenham cometido crimes hediondos.

## Cadeias moçambicanas retiram a dignidade dos reclusos e Justiça sem meios para fiscalizar as penas “alternativas”

A Justiça moçambicana, ainda sem soluções para contornar a superlotação das cadeias e com problemas na ressocialização dos reclusos, não dispõe de meios para fiscalizar o cumprimento das penas sem prisão, ou seja, as chamadas penas “alternativas”. E se ninguém controla, o condenado sente-se impune, e quem não é reprimido, sente-se incentivado a reincidir, segundo Octávio Zilo, Procurador da República de Primeira, afecto à Procuradoria Provincial de Maputo, Secção Criminal.

Texto: Emildo Sambo

Nas penitenciárias moçambicanas, os presos vivem amontoados, em condições desumanas, disse o magistrado, que considera que, ao invés de resgatar a humanidade do reeducando, a cadeia retira dele a dignidade que ainda resta. “Os reclusos primários e reincidentes, provisórios e condenados, perigosos e não perigosos, ficam todos juntos, misturados, num ambiente onde prevalece a lei do mais forte”.

Para Octávio Zilo, só com as leis não se com-

bate o crime e é certo, também, que as leis ruins incentivam a prática de delitos e contribuem para o aumento da criminalidade.

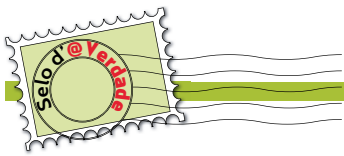
Aliás, o Procurador, que dissertava recentemente sobre os “Raptos em Moçambique: Origem, Motivações, Formas de Manifestação e Medidas de Combate”, num seminário sobre “Dinâmicas Actuais da Criminalidade em Moçambique: Desafios para Prevenção e Combate”, não só considerou as cadeias antros de

perdição dos detidos, como também defendeu que “eliminar o crime é, quase, uma utopia, porque em lugar nenhum do mundo, e em época alguma da história”, se consegue tal feito.

“Mas é legítimo acreditarmos na redução drástica dos níveis de criminalidade, especialmente violenta e organizada, como os raptos”. Para tal, é necessário um grande conjunto de medidas de larga visibilidade, e um investimento robusto em dinheiro.

Na perspectiva do orador, em Moçambique, comprar CDs e vídeos piratas, fotocopiar livros e ingerir álcool e depois conduzir são condutas amplamente toleradas. Os exemplos incluem ainda o suborno a um agente da Polícia de Trânsito para não ser multado, porém, basta entrar na vizinha África do Sul o comportamento do mesmo prevaricador muda. “Isto deve-se em parte a degradação de valores morais e crise de valores”.





## Desconfiança e ressentimentos corroem os liames duma boa convivência entre os homens

Eu nasci e cresci num ambiente em que se falava da confiança e da desconfiança como um valor, pese embora sejam dois conceitos antagónicos e com significados diferentes. E, ao longo do meu percurso académico, entrei em contacto com alguns textos filosóficos, sobretudo, os escritos de Edgar Morin, que retratam a complexidade da vida do Homem. A leitura deste autor fez-me perceber que a confiança e a desconfiança são ambos valores, não obstante sejam valores complexos. Neste caso, uma confiança e desconfiança demasiada colocariam em risco a boa convivência entre os homens.

E diferentemente da desconfiança temos o ressentimento. O ressentimento revela, definitivamente, uma moral negativa para a sociedade. O ressentimento é uma constelação de afectos, que envolve a mágoa, a raiva, a inveja e o desejo de vingança (Kehl). Porém, quando o ressentimento estabelece uma relação de intercessão com a desconfiança, a convivência civilizada dos homens fica corroída e, por seu tur-

no, a desconfiança assume eternamente uma conotação negativa, fazendo emergir, deste modo, um “ressentido desconfiado”.

O ressentido desconfiado não esquece a mágoa do passado, sempre queixa-se do passando em nome de um ganho que pretende alcançar no presente. A missão do “ressentido desconfiado” é acusar o outro, como o promotor da má convivência, eximindo-se da sua responsabilidade. Aliás, o “ressentido desconfiado” atribui ao outro a responsabilidade do sofrimento colectivo. O filósofo Scheler chama isso de auto envenenamento psicológico. O ressentido desconfiado é um assassino que não se conhece como tal. Num ambiente da ignorância, ele encarrega a culpa ao outro. Ao em vez de reconhecer o seu erro e reconciliar com o outro, ele faz o contrário: reaviva a sua incapacidade para reagir numa forma impotente ao agravo cometido pelo segundo.

O afecto da desconfiança e ressentimento que faz emergir o ressentido desconfiado

é a principal característica da sociedade moçambicana, que acolhe grupos políticos com promessas de inclusão e bem-estar de todos cidadãos, mas isso não se materializa. A liberdade dos indivíduos e o respeito pelos direitos humanos são oficialmente reconhecidos em Moçambique, mas não são alcançados na prática. Porém, a sua falta deve ser encarada como uma privação dos cidadãos. E mais do que isso, a dignidade que o povo moçambicano tem, não pode ser vista como uma conquista do libertador, mas, sim, como um dom divino. Não há nenhuma interferência directa do libertador na dignidade dos moçambicanos. A desconfiança e o ressentimento são a principal causa do impasse gerado entre forças políticas na solução dos problemas que originam o descontentamento social.

E, em Moçambique, o ressentimento e a desconfiança, está a oscilar entre as acções activas do maior partido da oposição (Renamo) e, entre as retaliações reactivas, ressentidas do Governo da Fle-

limo, que por sua vez, não resultam nenhum efeito, para além de criar revoltas e descontentamento no seio dos moçambicanos.

E outra coisa, quando o derrotado deixa de se identificar como derrotado em uma competição, e passa a identificar-se como vítima ou vencedor, também se torna ressentido, e havendo uma associação de ressentimentos entre as duas forças antagónicas, a desordem social é inevitável. Mais uma vez, “a desconfiança e o ressentimento corroem os liames numa boa convivência entre os homens”.

O ressentido não se rende, ele fica acusando a força antagónica, até o último suspiro dos inocentes. A sua reivindicação é incompreensível, não luta para construir, mas, sim, para destruir e, não só, queixa-se insistentemente, acusa o outro insistentemente, com a intenção de se colocar no lugar de inocente. Esta é uma atitude que ilustra incapacidade de auto-crítica e a ausência de reconhecimento nas derrotas sofridas.

Em Moçambique a coisa que gera ressentimento é a promessa não cumprida. Quando falo da promessa não cumprida, refiro-me da igualdade, a política de inclusão e, a equidade na atribuição dos direitos e benesses. A minha proposta que tenho é seguinte: “tem que se gerar uma confiança no seio dos moçambicanos, mormente os principais grupos políticos, demo que, as suas promessas se cumpram por si só, ao invés de se guerrear por isso”.

O progresso numa sociedade não se faz guerreando, mas sim pelo fortalecimento dos laços horizontais dos cidadãos e dos principais grupos políticos (porque são irmãos do mesmo sangue), então, não há razão para o confronto. Em Moçambique é imperioso que se retome o verdadeiro sentido da convivência civilizada e, o verdadeiro sentido da acção política para modificar as condições estruturais da sociedade moçambicana.

Tenho dito muito obrigado

Por Rabim Chiria

**goste de nós no**  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

SELO: Carta para ti amigo - Por Láilo Machava  
Amigo, está tudo bem contigo? Por aqui mesma coisa! Escrevo- -lhe esta carta por falta de sms's, crédito e megabytes! Como a minha vizinha vem para sua banda, aproveitei a boleia, porque nem dinheiro para “chapa” tenho. As coisas andam más por aqui. Perdi o meu emprego, depois de dois meses sem salário. O patrão disse que é por causa da crise. Sabes mano, até pode ser possível! Aqui em casa falta tudo. A minha esposa já começou a esconder muito o telemóvel e o número de chamadas e mensagens recebidas subiu devido à crise. Ainda ontem, sumiu um pato em casa do vizinho, justamente agora que estou desempregado! Já deves imaginar para que lado foram as fofocas da vizinhança. Sabes, mano, ontem pensei em suicidar-me, mas para a minha tristeza, a crise levou até a corda! Eu tinha planos de construir uma casa, ainda este ano. Lembras que tudo andava bem e o rand andava por volta dos três meticais e pouco, o que me permitia ter madeira a um bom preço e assim poder revender? Mas fora isso, mano, quem está construir se não os privilegiados? Mano, tudo subiu de preço e até morrer está caro! Desculpa- -me, se receber a carta molhada, e entenda, é que escrevo com minhas próprias lágrimas e se a caligrafia parecer umas minhocas é que escrevo com mãos trémulas. E se parecer azeda é porque as palavras me caem do coração. Mano, vejo na televisão, muitos a dizer que a solução para esta crise está na produção! Tens visto as barrigas dos que dizem isso? Os carros em que se fazem transportar? As fotos nas redes sociais? É possível produzir num país onde o Governo cria políticas para desaceleração da produção e impulsiona a importação e com ela o consumo do produto externo, em benefício dos chefes e dos seus pares? ...  
<http://www.verdade.co.mz/vozes/37/59481>

**Argino Leovigildo** e o k acntece comigo no job ja comecaram ate a demitirem trabalhadores mais tard ou cedo a empresa ira seccar, dinheiro n ha ja a 3 meses, ele

sempre diz o estado nao me paga como pagaveiros o salario · Ontem às 19:05

**Jorge Bush** Cambada d ladrões esses governantes, fdp todos

eles, o povo a passar mal e vem um baixinho d barriga grande a dizer k a solução é a produção, produção do Caralho mais é · 4 h

**Bertino Angelo Bento Macamo** Realmente temos governantes , preguiçosos e sangue sugas, falam muito mentiras. Com tanto pontecial e terra fertile cheio em moçambique ñ se produz quase nada, a agricultura foi esquecida, as politicas agricolas estão nos papeis no gabinete do ministro e na pratica ñ existe nada. · Ontem às 18:50

**Herminio Fermio Bié** No momento de votos prometeram o bem estar do povo, e eles saem barrigas porque comem bem. De verdade a morte tambem custa muito dinheiro! · 21 h

**Teodoto Teodoto Ernesto Nyendo** Triste realidade, outros dizem faça algma coisa pds ate vender algo na proxima esquina cmo se houvesse por ai algm pa cmprar, está mal k ate ja tou a precisar k eleições sejam o mais rapido possivel pa votar em outro. Este não me deixa nem manifestar! · Ontem às 17:48

**Jorge Puaneleque** É Juma Sualehe Alado, é complicado. Me irrita,

muito mesmo, quando qualquer palhaço diz que a solução é trabalhar e/ou produzir!! Haja paciência...! · Ontem às 19:53

**Madeira Tratada** Obrigado por deixarem vossos contributos! Isso irá inspirar-me para próximas cartas. Vamos vencer, irmãos. Láilo Machava · 7 h

**AG Fortes** 344 A crise é uma realidade crua e triste. O Governo do dia quando continuar com discursos vazios e desorientados, vão terminar seus mandatos sem resolverem nada e ñ construir em quase nada. Deixemos dos discurso constantes e pré-fabricados para acções claras e concretas. · 15 h

**Jay Freshizzo** Situação triste. Os jovens paulatinamente vão perdendo o foco e a esperança. Mau isso... · Ontem às 21:00

**Tomaz Jorge** Nem eu irmao m mandaram embora d job e emcasa cm asenhora e barulho e as vezes nao tenho como falar para piorar ela ek ta jobar essa vida ta dificil mano · 14 h

**Namurrive Dany** Governo é uma instituição naturalmente corrupta, por isso lutemos com o impossivel. · 2 h

**Barba Negra Teodoto** até podes vender na esquina mas dia seguinte vem recolher a mercadoria por venda em lugar inapropriado... ahhh mas não recolhem os ladrões que levam as coisas em lugares inapropriados.. · Ontem às 18:04

**Abraão Paulo Munguambe** Quem diz q a solucao e producao, nem conhece o preco da enxada · 12 h

**Adriano Henrique** Nossa!!! · 22 h

**Faizal Adamo** maravilhosa carta · 16 h

**Satar Ditia Amade** Pura verdade que se vive em Moz. · 12 h

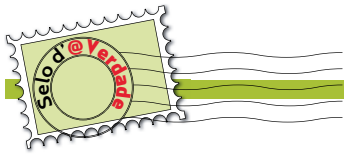
**Alberto Homwana** Nicogaaaa hindzaco. · Ontem às 17:20

**Argino Leovigildo** lamento mas quem excreveu isso parece k me conheci · Ontem às 19:08

**Rosario Rodrigues A** verdade doi mas tem k ser dita, e voce disse aki. · 1 h

**Pedro Sumbana** muito positivo gostei · Ontem às 16:29





## Carta para ti amigo

Amigo, está tudo bem contigo? Por aqui mesma coisa! Escrevo-lhe esta carta por falta de sms's, crédito e megabytes! Como a minha vizinha vem para sua banda, aproveitei a boleia, porque nem dinheiro para "chapa" tenho. As coisas andam más por aqui. Perdi o meu emprego, depois de dois meses sem salário. O patrão disse que é por causa da crise. Sabes mano, até pode ser possível! Aqui em casa falta tudo. A minha esposa já começou a esconder muito o telemóvel e o número de chamadas e mensagens recebidas subiu devido à crise.

Ainda ontem, sumiu um pato

em casa do vizinho, justamente agora que estou desempregado! Já deves imaginar para que lado foram as fofocas da vizinhança. Sabes, mano, ontem pensei em suicidar-me, mas para a minha tristeza, a crise levou até a corda!

Eu tinha planos de construir uma casa, ainda este ano. Lembras que tudo andava bem e o rand andava por volta dos três meticais e pouco, o que me permitia ter madeira a um bom preço e assim poder revender? Mas fora isso, mano, quem está a construir se não os privilegiados?

Mano, tudo subiu de preço

e até morrer está caro! Desculpa-me, se receber a carta molhada, e entenda, é que escrevo com minhas próprias lágrimas e se a caligrafia parecer umas minhocas é que escrevo com mãos trémulas. E se parecer azeda é porque as palavras me caem do coração.

Mano, vejo na televisão, muitos a dizer que a solução para esta crise está na produção! Tens visto as barrigas dos que dizem isso? Os carros em que se fazem transportar? As fotos nas redes sociais? É possível produzir num país onde o Governo cria políticas para desaceleração da produção e impulsiona a importação e

com ela o consumo do produto externo, em benefício dos chefes e dos seus pares?

Alguns atribuem a culpa aos ataques da Renamo! Mano, em 2013 e 2014, já não estávamos neste conflito? Te faltava pão, arroz, peixe carapau, frango, salário e a quantas andava o dólar? E o rand? Mano, vou parar por aqui e para a semana mando outra carta! Podes entregar alguns quilogramas de arroz, óleo e peixe seco à senhora aí? Tapioca também.

Um abraço do teu eterno amigo.

Por Láilo Machava

## Pergunta à Tina...


Olá Tina tudo bem? Gostaria de saber se é possível engravidar mesmo tomando a pílula. Eu tomo a pílula todos dias. Mas, o que está a acontecer é que estou a engordar e muita gente pergunta, outros até afirmam que estou grávida. Fico assustada. Mas no mês passado, o período saiu bem. Estou à espera que caia este mês!

Olá, estou bem. E aí? tudo bem? Se a pílula for tomada correctamente, é praticamente impossível engravidar. Na verdade, quando se começa a tomar a pílula, pode acontecer que provoque retenção de líquidos em algumas mulheres. Podem sentir-se "inchadas", mas isto tem tendência a desaparecer ao fim de poucos meses. Mais raramente, algumas mulheres podem ganhar um pouco de peso, mas não ao ponto de parecer estarem grávidas.

Se "no mês passado, o período saiu bem", então podes ter a certeza que também no próximo mês "sairá", desde que continues a tomar a pílula correctamente.

Boa tarde Tina, pretendo saber se depois de ter tido uma DTS prolongada passados alguns anos volta sozinha? Nito

Caro Nito, as DTS (Doenças de Transmissão Sexual) actualmente chamadas por ITS (Infecções Transmissíveis Sexualmente), como o nome já diz, são infecções que uma pessoa transmite para a outra através da relação sexual. Se alguém tiver uma infecção desse género por mais ou menos 3 anos pode ser o caso de ela ter-se tornado crónica (sinais e sintomas instalados, geralmente de difícil recuperação). Se, se der o caso de cura total e a pessoa manter relações sexuais sem se proteger é claro que pode vir a ser contaminado novamente. Existem várias ITS e cada uma delas apresenta sintomas diferentes, umas são curáveis e outras não ex: Herpes e VIH. As pessoas que tem as ITS que não são curáveis, quando o seu organismo não apresenta sinais e sintomas da infecção, pensam que já estão curados e deixam de se proteger, podendo assim, transmitir ou até adquirir outros tipos de ITS. É importante que logo na fase inicial dos sintomas é preciso avisar o parceiro, deixar de ter relações sexuais e ir logo ao médico. Quando as ITS não são detectadas e tratadas podem ter consequências graves: lesões no fígado, esterilidade e ainda algumas formas de cancro. Limitar o número de parceiros e usar o preservativo sempre, em todas as relações sexuais são as formas mais eficazes para que te previnias de contrair uma ITS. Dirigi-te a unidade sanitária mais próxima, para que possas tirar todas as dúvidas em relação as ITS e muito mais temas interessantes relacionados a saúde sexual e reprodutiva.




**goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

**Jornal @Verdade**

Há 16 anos que a bandeira de Moçambique não era içada num estádio olímpico, neste domingo (18) voltou a subir no estádio Engenhão onde Edmilsa Governo (e o seu guia Filipe Chaimite) correram a final dos 400 metros rasos e conquistaram a medalha de bronze nos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro. Como se não bastasse a sua deficiência visual, que deriva de uma malária cerebral, Edmilsa tem sido discriminada pelo Estado moçambicano que gasta milhões com o futebol e atletas de outras modalidades que nada vencem mas não deu até hoje sequer uma bolsa de estudos para que a jovem, que voltou a quebrar o recorde africano da especialidade (pela terceira vez este ano), estude sem dificuldades pelo menos no nosso País.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/59488>



- 

**Artur Manjate** Parabéns. A bola está com o Comité Olímpico de Moçambique que, em coordenação com o Comité Olímpico Internacional, deverá identificar a bolsa para esta bronzeada menina. · 4 h
- 

**Joaquim Lourenço Mubane** Parabéns a dupla eles merecem muito o apoio das entidades que gerem o atletismo, do governo e de toda a sociedade moçambicana, pra que elevem cada vez mais o nome do nosso país. · 6 h
- 

**Augusto Chichava** Meu carro o futebol é e sempre será a modalidade mais privilegiada em Moçambique e pelo mundo, agora que a menina merece o apoio concordo. · 9 h
- 

**Narcisio Moises** Senhor jornalista, você é que paga as viagens para participar nessas competições? É esse governo de ematum que sustenta, ficaria grato que respeitasse esse gesto. Além de falar, mal deveria tirar um pouco da sua parte e contribuir · 9 h
- 

**Sandra Marques Deep Sr** Narciso Moisés, abra o link e leia a entrevista toda, logo descobrirá quem quem pagou a viagem e as despesas todas da Edmilsa. ...esse teu governo da

- ematum não merece respeito... Abra o link se faz favor, não fale coisas sem antes saber. .... · 6 h
- 

**Willson Bachir Sulemane** Desculpa porque apelidam Governo da Ematum? · 5 h
- 

**Narcisio Moises Suleman** força, com a vossa propaganda. Pk não sai desta terra em que tudo vai mal e viva onde nasceu. Nos deixa como estamos. · 21 min
- 


**Marino Gomes** Merece muito a Edmilsa, obrigado por levar a nossa bandeira muito longe, força · 9 h
- 


**Lea Mendonca** Parabéns. · 6 h
- 


**Mario Momade** Ehhhh parabens a Edmilsa e governo deve te apoiar comexando por nos k devemos dar lhe uma calorosa recepção no dia de chegada · 8 h
- 


**Agno Eufrazio Sengue O** governo de Ladroes so querem guerra so o bm pra Moz nada. Parabens continuem assim · 6 h
- 


**Willson Bachir Sulemane** Lê mais... para saber quem quer guerra! Qual Governo que nao tem Ladroes? De que País? Nome do País? · 5 h


- 


**Marla Massugueja Nascimento** Parabéns Edmilsa Deus irá ajudar te. Com o seu esforço e confiança k tens em se mesma · 2 h
- 

**Samuel Xihatchuaio O** ministro da juventude disse k o estado moçambicano atribui uma bolsa d estudo a ela pra fora do pais a escolha dela e com consentimento da familia de modo k ela se prepare melhor pra proximos jogos d 2020. Fonte jornal da manha da radio mocambique d hoje 19 d setembro. Sou d opiniao k a verdade sendo um plataforma com objectivo informacional e noticiosa deve acompanhar o k outros orgaos d informacao noticiam. · 5 h
- 

**Orlando Valentim** Há uma inverdade ao declarar que o estado Moçambicano não têm apoio atleta e iso n constitué a verdade! o estado Moçambicano na pessoa do primeiro ministrio tem apoiado a atleta e todos sentidos! Não tem vergonha um jornal fomentar fofoca e discriminacao?? · 5 h
- 

**Haraldina Zeca Camba** Orlando você é meu amigo. Mas o estado tem preferências sim · 8 h
- 

**Willson Bachir Sulemane** Em todo lado é assim. Preferencias... Prioridade... E os VIP's. Deuz fez Africa assim. Quantos deficientes visuais tem em Mocambique? · 5 h
- 

**Orlando Valentim** Amiga Haraldina o estado não têm preferência por niguem, mas cada um faz o seu caminho, quantos deficientes temos em Moçambique??essa menina esta fazer o seu caminho e vamos apoiar e nada de criar assunto porque o a sunto principal é a medalha de bronze que a menina trouxe para o solo patrio! · 4 h
- 

**Cildia Leonel** Parabéns pela conquista que Deus lhe conduza a mais Vitórias.... · 4 h

- 

**Andre Dos Mahala** Parabens a ela, so governo da bolsa pra filhos deles k nao conseguem vslorizar o pais.. · 7 h
- 

**Ilda Jose Chaupassane** Chauque Stor tudo bem consigo? Aqui super. O trabalho esta andar na Escola S A da Malhangalene · 2 h
- 

**Tito Bernardo** Parabens, esse é o pais do pandza. Que so funciona com apelidos e influencias · 2 h
- 

**Alfredo El Cakito Macuacua** Quem sabe agora vão dar o devido valor a ela Força Edimlsa · 9 h
- 

**Amando R Zefanias Zefanias** Que bom · 9 h
- 

**Nilza Isabel da Jamo** Parabens pra ela merece a vitoria · 9 h
- 

**Arcénio Bento** Parabéns e força! · 9 h
- 

**Sabito Francisco** É assim ki tem de ser · 3 h
- 

**Edasse Lucas** A dupla esta de parabens. "O resto ja sabemos" · 3 h
- 

**Kito Etava** Parabens · 6 h
- 

**Mifino Ivone Sozinho** Parabéns · 7 h
- 

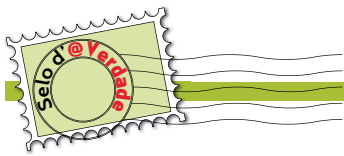
**Jaime Lino Roia** Parabéns · 4 h
- 

**Tauchir Adamo** Força aí mana · 7 h
- 

**Antonio Araujo** Força valentes!! · 2 h
- 

**Artimisia Governo** Parabéns mia irmã você é forte. · 5 h





## A impotência do Conselho Superior de Comunicação Social (!?)

Temos assistido, com muita preocupação, o estado patológico, de estupro e crónico da deontologia profissional por parte dos órgãos de comunicação social, tanto públicos e privados. O mais gritante nisso é o silêncio amiúdo do Conselho Superior de Comunicação Social, o que indica que este órgão estatal não tem capacidade para fiscalizar os meios de comunicação social, sua principal missão. Como se explica que até hoje ainda não haja uma investigação credível sobre a existência do “G40”?! Este último, conotado como braço académico do partido Frelimo, tem a função precípua de defender o Governo e diabolizar a massa crítica, esgrimindo argumentos medíocres e vazios por bem duma nata f(eudo)relimizada.

O braço ideológico do partido no poder é alérgico aos partidos da oposição, o que contraria o pluralismo de associação e expressão estampado na Constituição. Este grupo (G40) é hóspede predilecto dos órgãos de comunicação social públicos e (alguns)

privados onde usam e abusam do espaço de antena para defender agendas estomacais do partido no poder.

Infelizmente, já não se pode assistir a televisão na boleia da família, visto que as telas brilham ao recanto da pornografia doentia promovida pelos artistas locais, alguns nomes pontificados como a famosa Yol(anda) Boa, Postulados entre outros cant(ad)ores de eróticos. Conteúdos. A mensagem trazida nos vídeos desses artistas é obscena, aculturalizada e representa um sedativo aos valores ético-morais ao insultar de forma abismal a nossa cultura. Parece que os programas televisivos já não têm produtores e realizadores sem conexão com vergonhices. É normal pensar que se esta a assistir um programa de entretenimento enquanto está-se meramente a acompanhar uma sessão de pornografia.

O mais gritante ainda é o facto de essa acção acontecer nas horas nobre, onde inocentes crianças, sem qual-

quer outra opção, ligadas a programação televisiva, mas até hoje ainda não presenciamos qualquer intervenção desse órgão (CSCS) com vista a purificar as telas televisivas ora conquistadas por “massinguita(na)s”.

Esta claro que em Moçambique a moda de criar partidos políticos está no seu auge. Partidos há que só saem do túnel nas vésperas das eleições com mensagem clara de que querem a fatia do bolo do sufrágio, mas hoje não quero tecer esse assunto. Vim (quantos autores são afinal?!) falar que também está na moda abrir jornais. Há uma proliferação abusada de jornais que abundam nas bancas, o que não é mau.

O que é um autêntico absurdo são os respectivos jornais que não estão interessados em desenvolver a sua actividade observando normas próprias do jornalismo. É assustador quando num país como nosso que diz possuir instituições fortes permite a comercialização de notícias especulativas

que violam o direito do acesso à informação. Esses jornais especuladores, ao invés de informar os leitores desinformam-nos sob o olhar impávido e sereno das ditas instituições fortes que perderam pujança por não exhibir a sua musculatura institucional.

É de crucial importância que o Conselho Superior de Comunicação Social, destinado a absorver fileiras partidárias, comece a trabalhar. Este órgão deve deixar de ter somente a prerrogativa de sensibilizar, aconselhar, recomendar os meios de comunicação social. O seu estatuto diz de forma categórica que têm competências de disciplinar. É importante que este aparelho seja investido de poderes para sancionar, punir e disciplinar os meios de comunicação social nem que para isso tenhamos de rever a lei de imprensa para acomodar novos desafios. É tácito que a concepção na qual foi criada é um exemplo de fracasso.

Por Andrades Cossa & Euclides Da Flora

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP  
Telegram for Android  
Telegram for IOS  
Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE



BBM Pin: C004B6163

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

[facebook.com/JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

[twitter.com/verdademz](https://twitter.com/verdademz)

### Barco de imigrantes com 600 pessoas naufraga na costa do Egipto e deixa pelo menos 29 mortos

Um barco que levava cerca de 600 imigrantes naufragou na costa do Egipto, matando ao menos 29 pessoas, disseram na quarta-feira (21) fontes de segurança e autoridades.

Texto: Agências

“Um barco ilegal de imigração naufragou na costa de Kafr al-Sheikh levando 600 imigrantes na maior operação ilegal de imigração pela costa de Kafr al-Sheikh até o momento”, disse uma autoridade local, segundo a agência de notícias Mena.

Membros das equipes de resgate salvaram 150 pessoas, relatou a agência.

O Barco levava imigrantes egípcios, sírios e africanos, disseram fontes da segurança à Reuters.

### Corpos de 14 migrantes clandestinos enterrados no sul da Líbia

O Centro de Saúde de Sebha (sul líbio) enterrou 14 corpos de migrantes clandestinos de nacionalidades nigerina, maliana e gabonesa, na presença do procurador-geral da cidade, anunciou na segunda-feira (19) o porta-voz do estabelecimento, Ossama al-Wafi.

Texto: Agências

Os corpos foram enterrados depois de guardados durante muito tempo na morgue do Centro, precisou o responsável líbio, indicando que esta unidade sanitária acolhe diariamente vários corpos não identificados e que 20 outros estão atualmente guardados na morgue.

O centro está confrontado com várias dificuldades para identificar os corpos, acrescentou Ossama al-Wafi.

### Seita Boko Haram mata oito civis no nordeste da Nigéria

Seis civis foram assassinados na segunda-feira (19) última por terroristas da seita Boko Haram que ergueram uma emboscada contra veículos comerciais escoltados pelo Exército nigeriano na localidade de Sanda, rumo a Maiduguri, no Estado de Borno, no nordeste do país.

Texto: Agências

Segundo o Exército, três soldados ficaram feridos durante esta ofensiva tendo sido evacuados para Maiduguri para receber tratamentos médicos.

Duas outras pessoas foram mortas numa aldeia, a 30 quilómetros de Chibok, no nordeste do país, e muito perto da floresta de Sambisa, por terroristas de Boko Haram, confirmou o Exército.

O porta-voz do Exército, o coronel Sani Kukasheka Usman, indicou, num comunicado, que os supostos elementos de Boko Haram, que estavam em busca de alimentos, montaram uma emboscada contra tropas da Operação Lafiya Dole que escoltavam veículos utilitários provenientes de Damboba rumo a Maiduguri.

“Infelizmente, cinco civis morreram no incidente e um outro sucumbiu durante a sua evacuação para um hospital”, indicou Usman.

“Por conseguinte, uma forte patrulha foi desdobrada para reforçar as tropas, limpar a zona e perseguir os terroristas. Este incidente trágico revelou a necessidade duma vigilância e duma cooperação acrescidas de todos”, de acordo com o porta-voz.

### Mundo

### ONU se diz seriamente preocupada com 5 milhões de famintos da Somália

O número de somalis que não se alimentam o suficiente subiu para 5 milhões, ou mais de quatro de cada dez pessoas, devido à escassez das chuvas, disse a Organização das Nações Unidas (ONU) na terça-feira (20), e as crianças são as que correm mais risco de ter a saúde abalada e de morrer.

Texto: Agências

A cifra aumentou em 300 mil desde fevereiro, afirmou a ONU, em meio a conflitos em andamento entre o grupo militante Al Shabaab e o governo da Somália, que tem apoio da União Africana.

“A situação é de preocupação séria e acontece em um momento no qual já estamos enfrentando múltiplos catalisadores de necessidades, incluindo seca e risco de inundação, conflito e restrição de acesso, assim como a volta cada vez maior de refugiados”, informou a ONU num comunicado.

Dezenas de milhares de refugiados retornaram à Somália depois de partirem de Dadaab, o maior campo de refugiados do mundo e localizado no Quênia, que o governo local continua a planejar fechar em Dezembro.

O Quênia diz que Dadaab, que abriga mais de 300 mil refugiados maioritariamente somalis, vem sendo usado como uma base do Al Shabaab em os seus ataques em solo queniano.







## Mais de 90 civis morrem em áreas de aplicação do cessar-fogo na Síria

*O Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH) revelou na segunda-feira (19) que 92 civis morreram na última semana na Síria nas áreas onde vigorou o acordo de cessar-fogo estipulado por Rússia e Estados Unidos.*

Entre esses civis, pelo menos 29 eram menores de idade e 17 mulheres.

O OSDH lembrou que, após o início da trégua no último dia 12 às 19h locais, a primeira vítima mortal só foi registada no quarto dia de interrupção das hostilidades. Desde então, a fonte documentou diariamente mortes causadas por violações do cessar-fogo por parte das forças governamentais e dos grupos armados opositores, como disparos da artilharia e dos franco-atiradores e bombardeamentos da aviação.

Além das baixas civis, dez combatentes das facções Legião da Misericórdia e do Exército do Islão morreram em combates contra os efetivos do regime de Bashar al Assad no bairro de Al Jobar e nos arredores da cidade de Hush Nasri, na periferia de Damasco, assim como em Al Quneitra, no sul do país, e

em Aleppo, no norte. Além disso, oito integrantes das tropas governamentais morreram, na sua maioria em confrontos em Al Jobar e em Homs, mas também há outro que morreu num ataque dos aviões israelitas contra uma posição do regime em Al Quneitra, na região das Colinas de Golã.

Assim, o número total de mortos chega a 110 nas áreas de aplicação da trégua na Síria, já que dela estavam excluídas as regiões com presença de organizações jihadistas como o Estado Islâmico (EI) e a Frente da Conquista do Levante, o antigo braço da Al Qaeda no país.

O OSDH explicou que nessas áreas que ficaram fora do pacto do cessação de hostilidades houve 235 mortes. Entre esses mortos estão 90 efetivos do regime sírio que perderam a vida no

fim de semana passado por um bombardeamento da coligação internacional contra a base de uma brigada de artilharia do exército sírio em Jabal Zarda e nas imediações do aeroporto militar de Deir ez Zor, no nordeste do território sírio.

Além disso, 53 milicianos do EI morreram por bombardeamentos na periferia da cidade de Deir ez Zor, capital da província homónima, e perto da cidade de Al Mayadin, nesta mesma região; assim como em combates contra as Forças da Síria Democrática (FSD), uma coligação curdo-árabe, no norte de Aleppo.

A trégua expirou após a meia-noite deste domingo no país árabe sem que nenhuma das partes, nem Rússia nem EUA, tenham declarado o seu término ou prolongamento.

Texto: Adérito Caldeira - Foto: FIFA

## Densa neblina matou mais de 100 mil pessoas no sudeste asiático no ano passado

*O surto de densa neblina que atingiu o sudeste asiático no ano passado causou mais de 100 mil mortes prematuras, segundo um estudo divulgado.*

Texto: Agências

Investigadores das universidades norte-americanas de Harvard e Columbia estimam mais de 90 mil mortes prematuras na Indonésia, em zonas afectadas pela neblina decorrente dos incêndios, e outros milhares nas vizinhas Singapura e Malásia.

A nova estimativa, alcançada através de um modelo analítico complexo, é muito superior aos anteriores dados disponibilizados pelas autoridades, de apenas 19 mortes na Indonésia.

“Se nada mudar, esta densa neblina assassina vai continuar a matar, ano após ano. Não agir imediatamente para travar a perda de vidas seria um crime”, comentou o responsável da Greenpeace Indonésia, Yuyun Indradi.

As autoridades indonésias têm insistido que estão a fortalecer o combate aos fogos sazonais, a maioria fruto de queimadas, através da suspensão de atribuição de novos terrenos para plantações destinadas à produção de óleo de palma.

A densa neblina constitui um problema anual causado por fogos, mas no ano passado atingiu proporções inéditas, com partes da região totalmente envoltas por ela durante várias semanas, fazendo com que muitas pessoas ficassem doentes.

O novo estudo, que será publicado na revista científica Environmental Research Letters, estima que um total 100.300 pessoas morreram prematuramente nos três países devido aos fogos do ano passado. Os investigadores estimam 91.600 mortes na Indonésia, 6.500 na Malásia e 2.200 em Singapura.

## Insurgentes islâmicos matam general em ataque com carro-bomba na Somália

*Um general somali e pelo menos sete dos seus guarda-costas foram mortos no domingo quando o seu veículo foi atingido por um carro-bomba dirigido por um militante suicida do al Shabaab, na capital do país, informaram a polícia e o grupo islâmico.*

Texto: Agências

O Al Shabaab, que frequentemente lança ataques a oficiais em Mogadishu, promoveu este ataque no clima de eleições para um novo parlamento e presidente, parte dos esforços para reconstruir uma nação que foi destruída por duas décadas de guerra e caos.

“O general militar Mohamed Roble Jimale e pelo menos sete dos seus guarda-costas foram mortos”, disse o coronel da polícia Abdikadir Farah à Reuters. “Um carro-bomba suicida atingiu o carro no qual eles

estavam. Que Deus receba as suas almas”.

O general era conhecido pelo nome Goobaanle. Os somalis normalmente têm apelidos que são usados tão normalmente quanto seus nomes próprios. A rádio Andalus da Somália, que tem ligação com o al Shabaab, disse que “um mujahid (guerreiro) foi martirizado com um carro-bomba suicida que matou o general Goobanle”.

A emissora disse que daria mais detalhes

depois. O al Shabaab, que já dominou grande parte da Somália, quer derrubar o governo do presidente Hassan Sheikh Mohamud, apoiado pelo ocidente, que busca a reeleição no pleito que se aproxima.

As eleições para o parlamento de 275 membros estão marcadas para começar em 25 de Setembro e terminar em 10 de Outubro, com a entrada de novos parlamentares em 30 de Outubro. Os parlamentares devem escolher um presidente no mesmo dia 30 de Outubro.

## Eleições de Berlim consolidam crescimento da direita radical alemã

*A eleições regionais realizadas no domingo (18) em Berlim tiveram como grande derrotada a coligação União Democrata-Cristã (CDU), da chanceler da Alemanha, Angela Merkel, enquanto a direita radical conseguiu acesso à câmara da cidade-estado e capital do país.*

Texto: Agências

O Partido Social-Democrata (SPD) se manteve como principal força política da região, com 23% dos votos, mas ele não poderá reeditar a coligação maioritária que compunha com a CDU, que ficou em segundo lugar, com 18%, segundo as projecções das redes de televisão pública “ARD” e “ZDF” após o fechamento das urnas.

A direita radical Alternativa para a Alemanha (AfD) obteve 12,5% e obteve assim representação em mais uma câmara regional, a décima em dois anos, do total de 16 do país.

Os partidos tradicionais, SPD e CDU, sofreram notáveis quedas de votos, de cinco pontos percentuais cada uma. Os Verdes e A Esquerda, potenciais novos aliados do prefeito-governador social-democrata Michael Müller em uma coligação tripartite, obtiveram 16,5% e 15,5%, o que significa uma leve perda para os ecopacificistas e um aumento para os segundos.

O pleito representou ainda o retorno à câmara da cidade-estado do Partido Liberal, que após ficar relegado a extraparlamentar em 2011 obteve agora 6,5%.

As eleições regionais da cidade-estado, com 2,5 milhões de eleitores, aconteceram 15 dias depois das de Mecklenburgo-Antepomerania, no leste do país, nas quais a CDU de Merkel sofreu a humilhação de ser superada em votos pela AfD.

Após o pleito, o partido direitista corre agora atrás de seu grande objectivo declarado, que são as eleições gerais previstas para daqui a um ano, em Setembro de 2017. Nenhum partido do espectro ultradireitista obteve até agora representação no parlamento federal (Bundestag), e a própria AfD ficou em 2013 perto de consegui-lo, a poucos décimos abaixo da cláusula de barreira.

## Desporto

### Liga Portuguesa: Sporting derrotado pelo Rio Ave

*Depois de quatro vitórias consecutivas e uma bela exibição em Madrid, o Sporting caiu com estrondo na deslocação a Vila do Conde, onde o Rio Ave fez uma bela exibição e chegou ao intervalo a vencer por 3-0, aproveitando a ineficácia colectiva da equipa de Jorge Jesus, onde os reforços ainda estão longe de conseguir justificar a titularidade.*

Texto: Agências

Não querendo entrar num ritmo muito forte, o Sporting acabou por pagar o preço frente a um adversário “atrevido e arrogante”, como prometera o técnico Nuno Capucho, e sofreu três golos em 15 minutos. No primeiro, aos 29 minutos, Roderick recuperou a bola à entrada do meio-campo e conseguiu chegar à linha, depois de superar Adrien e passar por Coates. Daí, centrou rasteiro para o coração da área, onde Tarantini, um habitual “caça-leões”, desviou com classe para a baliza – foi o seu terceiro golo ao Sporting.

Ainda mal refeitos da adversidade, os leões, que entraram nos Arcos com apenas um golo sofrido, consentiram outro aos 36 minutos, quando Gil Dias arrancou em lance individual e desmarcou Guedes que, de ângulo apertado, não falhou o remate de pé direito. E Patrício não fica isento de responsabilidades.

Sem cobertura dos colegas, sobretudo do ineficaz Joel Campbell, Bruno César era apanhado frequentemente em contra-pé e foi assim que surgiu o terceiro, a dois minutos do descanso. Guedes escapou sem oposição pela direita do seu ataque, teve tempo para olhar para a área e cruzar ao segundo poste, onde Gil Dias se limitou a encostar o pé à bola.

Desde 2013, frente ao Videoton, que os verde e brancos não perdiam por tantos ao intervalo.

Não tendo conseguido marcar nos primeiros minutos do segundo tempo, para o qual Jesus lançou Bryan Ruiz e Bas Dost, o Sporting foi esbarrando na boa organização defensiva dos da casa. O costa-riquenho ainda dispôs de uma boa ocasião em “tempo útil” (62 minutos), mas o remate saiu ao lado e o melhor que os verde e brancos conseguiram, já com Markovic em campo, foi reduzir a desvantagem através do holandês Dost, que desviou um passe de Gelson de cabeça (82 minutos).

### Liga Portuguesa: FC Porto fica no nulo diante do Tondela

*O FC Porto deixou dois pontos no domingo (18) em Tondela, num 0-0 que premeia a defesa do Tondela e castiga um jogo portista que só nos últimos dez minutos foi capaz de criar oportunidades de golo.*

Texto: Agências

Cinco pontos perdidos em cinco jornadas são muitos para a equipa de Nuno Espírito Santo, que perdeu muito tempo na primeira parte sem conseguir construir uma oportunidade de golo. E, no fim, quando o conseguiu fazer, viu-se traído pelos seus avançados.

A primeira parte do FC Porto foi fraca, sempre com más decisões nos momentos em que era preciso não errar.

O Tondela defendia com todos, atacava com Crislan e Vagner, criando grandes dificuldades a um FC Porto que não conseguia ligar o jogo, a não ser quando Brahimi, no meio de dois pontapés dos adversários, conseguia ficar com a bola entre linhas e criar qualquer coisa.

O Tondela do segundo tempo jogou mais no campo todo, teve uma grande oportunidade por Murillo mas foi a única, num erro de Boly, que até esteve bem no resto. Alex Telles mostrava grande competência como lateral-esquerdo, com Óliver a equipa melhorou, mas Nuno tirou cedo Brahimi e depois Depoître, desgastado mas que era preciso para a fase final e já lá não estava.

O belga falhou uma grande oportundiade aos 61 minutos, de cabeça em frente à baliza, atirando por cima. Mas essa, após mais de uma hora de jogo, foi a primeira grande oportunidade portista em todo o jogo, porque mesmo o início do segundo tempo foi até mais do Tondela. Só nos últimos quinze minutos é que o FC Porto começou a criar jogo com cabeça tronco e membros e André Silva, por duas vezes, e Adrian Lopez, outras duas, perderam belas oportunidades.



## Índia mata oito pessoas na disputada Caxemira

A Índia matou na terça-feira (20) oito pessoas que tentavam entrar escondidas através da disputada região de fronteira com o Paquistão na Caxemira, disseram autoridades militares indianas, dois dias após um ataque mortal contra uma base do Exército da Índia na região que o governo de Nova Délhi diz ter sido ordenado pelo país vizinho.

Texto: Agências

Tropas indianas abriram fogo contra um grupo de ao menos oito intrusos e conseguiram recuperar os corpos, disse um oficial militar indiano à Reuters. A suposta invasão ocorreu perto da cidade de Uri, local do ataque de domingo à base militar.

O porta-voz do Exército Manish Kumar disse que alguns invasores foram mortos, mas não pôde confirmar quantos. Em Muzaffarabad,

na Caxemira controlada pelo Paquistão, um coronel paquistanês disse que não houve tiros ao longo da Linha de Controlo, a fronteira de facto onde milhares de soldados indianos e paquistaneses ficam frente a frente.

Ambos os lados estão em alerta elevado e fortaleceram suas posições, acrescentou. A Índia acusa o Paquistão de ter envolvimento no ataque

de domingo contra o quartel em Uri, que deixou 18 soldados indianos mortos.

O ataque foi um dos mais violentos na região do Himalaia, que é dividida desde 1947 e que está no centro das disputas entre os dois vizinhos que possuem armas nucleares.

O Paquistão nega qualquer envolvimento.

## Índia cogita responder após ataque mortal na Caxemira; autoridades culpam Paquistão

A Índia afirmou na segunda-feira (19) que tem direito de responder quando e onde quiser ao ataque mortal contra uma base militar na Caxemira, após culpar o Paquistão por uma operação que matou 18 soldados indianos.

Texto: Agências

O ataque, no qual quatro atiradores invadiram um quartel na cidade de Uri antes do amanhecer no domingo, é um dos mais violentos na região do Himalaia e aumentou as tensões entre os rivais.

Autoridades militares disseram que os feridos foram levados para Nova Délhi e que uma pessoa morreu em um

hospital. A maior parte dos mortos e feridos sofreu queimaduras severas após suas tendas e abrigos temporários pegarem fogo por munição incendiária enquanto os soldados dormiam.

Políticos indianos de alto escalão, incluindo o ministro do Interior, Rajnath Singh, que chamou o Paquistão de "Estado terrorista", foram rápidos em

alertar sobre ação contra Islamabad, colocando pressão no primeiro-ministro Narendra Modi para assumir uma postura firme.

O chefe de operações militares do Exército indiano, general Ranbir Singh, disse que a Índia possui capacidade desejada para responder, sem dar mais detalhes.

## Violência em passeata anti governo na capital do Congo deixa 17 mortos

Pelo menos 17 pessoas, incluindo três polícias, foram mortas quando a polícia do Congo e manifestantes anti governo se confrontaram na capital Kinshasa na segunda-feira (19) durante uma passeata contra o presidente congolês, Joseph Kabila, e o que os activistas veem como uma tentativa do líder de ampliar o seu mandato.

Texto: Agências • Foto: Reuters



O protesto, ao qual milhares de pessoas compareceram, aconteceu em um momento de pressão local e internacional crescente para que Kabila deixe o cargo quando o seu tempo de governo terminar legalmente no final de Dezembro.

A oposição o acusa de tramar para prorrogar a sua permanência no poder adiando as eleições que deveriam acontecer em Novembro pelo menos até o ano que vem, o que seus apoiantes negam.

"Oficialmente, temos 17 mortos em Kinshasa: três policiais e 14 civis", disse o porta-voz do Ministério do Interior, Claude Pero Luwara.

Mais cedo, uma testemunha da Reuters viu uma multidão incendiando o corpo de um policial em Limete, subúrbio de Kinshasa, um aparente ato de retaliação por disparos da polícia. Pessoas revoltadas rasgavam fotos de Kabila, entoando em francês "acabou para você" e "não o queremos".

## Twitter flexibiliza limite de 140 caracteres em mensagens, @verdademz ultrapassa os 50 mil seguidores

No dia em que a conta do jornal @Verdade ultrapassou os 50 mil seguidores o Twitter ampliou, nesta segunda-feira (19), o espaço disponível para escrever mensagens na rede social ao não contabilizar no limite de 140 caracteres os arquivos agregados, as hashtags ou os links enviados pelos usuários.

Texto: Agências

"Demais o que está a acontecer", afirmou a companhia ao anunciar a mudança que já tinha sido antecipada há vários meses. As novas características serão implantadas em nível mundial e poderão ser utilizadas também no aplicativo do Twitter para iOS, Android, Tweetdeck e o site "Twitter.com".

Não se trata, portanto, de eliminar o limite de 140 caracteres, mas de permitir um aumento da capacidade de expressão dos seus usuários.

Há alguns meses, o executivo-chefe do Twitter, Jack Dorsey, afirmou ao anunciar a intenção de aplicar a modificação que se trata da mudança "mais notável nos tempos recentes" e que já tenta "oferecer às pessoas completa expressividade dos 140 caracteres".

A conta @verdademz foi criada cerca de dois anos após o surgimento do Twitter, que completou uma década de vida neste ano, e transformou-se num fenómeno cultural.

Segundo dados de Junho deste ano, o Twitter tem 313 milhões de usuários activos no mundo todo, sendo que 82% deles utilizam a rede social por meio de smartphones.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



## Sociedade

## Auditor do INSS suspenso por alegada violação de normas de trabalho

Um funcionário do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), identificado pelo nome de Felisberto Bernardino Nhapendo, afecto à Repartição de Auditoria e Contencioso, junto à Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), na cidade de Maputo, foi afastado das suas funções por violar as regras de trabalho. Porém, não se diz, com precisão, em que consistiu a tal infracção.

Texto: Redacção

O visado é auditor daquela entidade subordinada ao Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social. "Para além da suspensão, foi ordenada a instauração de um processo disciplinar contra o mesmo funcionário", de acordo com um comunicado enviado ao @Verdade.

Uma outra funcionária, que responde pelo nome de Ema Sílvia Vieira, foi igualmente suspensa das suas actividades de campanha das Agências de Emprego e de Centros de Formação Profissional do Instituto Nacional de Emprego e Segurança Social (INEFP), por razões não claras no documento que nos foi enviado.

Indica, igualmente, que a senhora incorre num processo disciplinar.

## Excesso de velocidade e atropelamentos continuam a matar nas estradas moçambicanas

A sinistralidade rodoviária causou 29 óbitos e 88 feridos, das quais 34 com gravidade, na semana passada, em diferentes estradas do território moçambicano. O grosso desta tragédia, que segue sem freios, teve como consequência o excesso de velocidade, com 24 casos, e os atropelamentos, com 19 registos.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Arquivo



De 10 a 16 de Setembro em curso, as autoridades policiais tomaram conhecimento de 40 acidentes de viação, seis dos quais resultantes da condução sob o efeito de álcool, o que, para além de constituir uma clara violação das regras de trânsito, coloca em perigo a vida do próprio automobilista e de demais utentes da via pública.

Em igual período do ano transacto houve 21 mortos e 47 feridos, das quais 18 graves, por conta de 36 acidentes de viação.

Na tentativa de evitar esta desgraça, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 37.262 viaturas, das quais 37 foram confiscadas por diversas irregularidades e 6.117 condutores autuados por violarem as regras de trânsito.

Para além de outras apreensões, a Polícia recolheu oito indivíduos aos calabouços por condução ilegal.

O Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) apela aos utentes da via pública para que aprimorem as medidas de segurança rodoviária e obedeçam as recomendações de trânsito com vista à redução dos acidentes de viação.



## Moçambola: União Desportiva de Songo e Ferroviário da Beira dependem apenas das suas vitórias para o título

Disputada a 26ª jornada passam a ser duas as equipas que apenas dependem das suas vitórias, nas próximas quatro partidas em faltam, para se tornarem no novo campeão nacional de futebol: União Desportiva de Songo e Ferroviário da Beira. Nesta quarta-feira (21), os “hidroeléctricos” perderam com o Estrela Vermelha enquanto os “locomotivas” venceram ao Maxaquene.

Um golo de Rachid, marcado na transformação de uma grande penalidade no minuto 51, acabou no estádio da Afrin com a série invicta de onze jogos sem perder da equipa treinada por Artur Semedo.

A vitória dá novo alento aos “alaranjados” que são os primeiros na zona de rebaixamento e precisam de pelo menos 4 pontos para ultrapassar o 1º de Maio de Quelimane. Os representantes da província da Zambézia foram derrotados em Tete pelo Chingale, que se distanciou da linha de despromoçõ.

Apesar da derrota a União Desportiva mantém o 1º lugar só que agora tem apenas mais 3 pontos do que os “locomotivas” da Beira, que vieram à capital do País vencer o Maxaquene, graças a um golo de Daio no minuto 71.

As duas equipas tem uma final agendada para a penúltima jornada, em Tete, e uma vitória do Ferroviário pode dar o título aos beirenses, mesmo em caso de empate pontual pois ficam com vantagem

no confronto directo.

Entretanto as duas equipas, se voltarem a perder pontos, podem ser ultrapassadas pelos “guerreiros” de Gaza que em casa mantiveram a tradição de não perder e derrotaram a ENH de Vilanculos, com um bis de Johane. O Chibuto FC manteve a 3ª posição a 2 pontos do Ferroviário da Beira e a 5 dos “hidroeléctricos”.

À espreita do trio da frente está a Liga Desportiva de Maputo que foi a Nampula conquistar 3 pontos diante do Ferroviário local, Osvaldo de livre abriu o placar (minuto 15) antes de Sonito de cabeça fazer o segundo (minuto 39), na 2ª parte Vivaldo reduziu(minuto 58).

O Desportivo de Nacala terá garantido a permanência no Moçambola com a vitória tangencial sobre o homónimo de Maputo que manteve a penúltima posição com mais 2 pontos que o Desportivo de Niassa que tentou roubar pontos ao ainda campeão mas saiu derrotado do estádio da Machava.

### Ligue 1: PSG bate Dijon mantém pressão sobre o Mónaco

Texto: Agências

O Paris St Germain, actual campeão francês de futebol, pulou provisoriamente para a liderança do Campeonato ao derrotar o Dijon por 3 a 0 no Parc des Princes na terça-feira (20).

O primeiro golo foi marcado por Adam Lang, na própria baliza, e os outros foram marcados por Edinson Cavani, em cobrança de penálti, e Lucas Moura.

A vitória levou o PSG a 13 pontos e à frente do Mónaco no saldo de golos, embora a equipa do principado possa restaurar uma vantagem de três pontos quando enfrentar o Nice fora de casa na quarta-feira.

### Serie A: AC Milan ganha ritmo ao derrotar Lazio

Texto: Agências

O AC Milan derrotou em casa a Lazio por 2 a 0 e conseguiu assim vitórias consecutivas no Campeonato Italiano de futebol pela primeira vez desde Fevereiro graças ao quinto golo de Carlos Bacca na temporada e a um penálti convertido por M’Baye Niang na terça-feira (20).

Bacca marcou pouco antes do intervalo num contra-ataque, enquanto Niang fez depois de penálti após Stefan Radu colocar a mão na bola.

A equipa do novo técnico do AC Milan, Vincenzo Montella, está ganhando ritmo depois de perder duas vezes nesta temporada e foi para a terceira colocação com nove pontos depois da vitória sobre a Lazio, que está em sétimo com sete pontos.

O infalível Bacca venceu o guarda-redes estreante Thomas Strakosha aos 37 minutos do primeiro tempo, depois de ser servido por Juraj Kucka, que se aproveitou rapidamente da falta de domínio de Marco Parolo, quando a Lazio atacava.

### Bundesliga: Borussia Dortmund goleia Wolfsburg e chega à liderança

Texto: Agências

O Borussia Dortmund goleou o Wolfsburg por 5 a 1 fora de casa na terça-feira (20), com Pierre-Emerick Aubameyang fazendo dois golos, e chegou à liderança do Campeonato Alemão de futebol à frente do campeão Bayern de Munique pelo saldo de golos.

O Borussia Dortmund, que marcou 11 golos em dois jogos pelo campeonato, mais seis na vitória sobre o Legia Varsóvia pela Liga dos Campeões da Europa, totalizando 17 golos em sete dias, tem os mesmos nove pontos do Bayern e do terceiro colocado Hertha Berlin, a quem os campeões recebem na quarta-feira.

“São muitos gols”, disse Aubameyang à imprensa. “Nós jogamos uma boa partida e estamos satisfeitos. No início do segundo tempo tivemos um pouco de dificuldade, mas nos saímos bem.”

“Se continuarmos assim, ninguém poderá parar-nos”, acrescentou o atacante do Gabão que marcou quatro golos em quatro jogos do campeonato.

Eis os resultados da 26ª jornada:

Chibuto FC	2	x	0	ENH de Vilanculos
Desportivo de Nacala	1	x	0	Despo. de Maputo
Chingale de Tete	1	x	0	1º Maio de Quelimane
Ferr. de Maputo	1	x	0	Desportivo de Niassa
Ferr. de Nampula	1	x	2	Liga Despo. Maputo
Estrela Vermelha	1	x	0	União Despo. Songo
Maxaquene	0	x	1	Ferr. da Beira
Costa do Sol	0	x	1	Ferr. de Nacala

A classificação está assim reordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva de Songo	26	15	7	4	30	11	52
2º	Ferroviário da Beira	26	14	7	5	33	19	49
3º	Chibuto FC	26	12	11	3	29	14	47
4º	Liga Desportiva de Maputo	26	13	5	8	33	18	44
5º	Ferroviário de Maputo	26	11	9	6	24	16	42
6º	Ferroviário de Nampula	26	10	10	6	29	20	40
7º	Maxaquene	26	9	9	8	26	25	36
8º	Ferroviário de Nacala	26	8	12	6	17	19	36
9º	Desportivo de Nacala	26	8	10	8	34	29	34
10º	Costa do Sol	26	8	8	10	29	30	32
11º	ENH de Vilankulo	26	8	8	10	20	26	32
12º	Chingale de Tete	26	9	4	13	19	35	31
13º	1º de Maio de Quelimane	26	6	9	11	27	34	27
14º	Estrela Verm. de Maputo	26	4	12	10	24	31	24
15º	Desportivo de Maputo	26	1	12	13	14	31	15
16º	Desportivo de Niassa	26	2	7	17	9	40	13

### Liga Portuguesa: Benfica assume liderança após vencer Sp. Braga

*O Benfica venceu na segunda-feira (19) o Sp. Braga, por 3 a 1, em jogo que encerrou a 5ª jornada. Com este resultado os encarnados assumem a liderança do Campeonato português de futebol, com mais um ponto que o Sporting.*

Texto: Agências

Ainda não se tinha fechado o primeiro minuto e já se gritava golo no estádio da Luz. Mitroglou, aos 56 segundos, assistido por Salvio, remata de meia distância com a bola a rasar milimetricamente o ferro.

Os homens de José Peseiro responderam e, primeiro Hassan, depois Pedro Santos, colocaram Júlio César em sentido!

Primeiros minutos vibrantes, com os dois guarda-redes a mostrarem serviço face a duas formações balanceadas no ataque e à procura de golos.

Depois de Júlio César foi a vez de Marafona dizer presente! Gonçalo Guedes remata à figura, Salvio obriga o guardião a voar junto ao poste, seguiu-se espectacular iniciativa de Grimaldo, depois Mitroglou deu o aviso para o que se seguiria...

Aos 26 minutos, finalmente o golo! Gonçalo Guedes arranca pela esquerda, leva tudo à frente, assiste Mitroglou, com o grego - de regresso ao onze - a regressar também aos golos!

A segunda parte, sem alterações, começou com Goiano a tentar a sorte para defesa atenta do guardião brasileiro... do outro lado, mais uma vez Marafona a brilhar, desta feita com uma defesa espectacular a um remate poderosíssimo de Gonçalo Guedes na cobrança de um livre directo.

Aos 66 minutos, mais um episódio do duelo entre Guedes e o guardião luso. Remate forte, mais uma enorme defesa.

Aos 73 minutos, o 2-0, com Pizzi, depois de um lance confuso, em que a bola é desviada por Douglas Coutinho, a ficar isolado e rematar sem hipótese.

Sem hipótese também, seguiu-se o 3-0 (77 minutos)... e com os protagonistas da noite. Pizzi levanta a cabeça, cruza com conta, peso e medida para Mitroglou que, com um toque subtil de cabeça, bisa.

Destaque ainda para a estreia do menino José Gomes, com apenas 17 anos, no Estádio da Luz, e esteve perto de marcar antes do golo de honra dos arsenalistas, minuto 90, apontado por Rosic.

### Plateia

## Angelina Jolie e Brad Pitt, o fim do casal ideal de Hollywood

*Estrelas do cinema, admirados pelo trabalho e pela beleza, comprometidos com causas humanitárias e pais dedicados, Angelina Jolie e Brad Pitt se divorciam e deixam para trás um dos casais considerados mais perfeitos, respeitados e populares de Hollywood.*

Texto: Agências

A actriz, de 41 anos, entrou na segunda-feira com um pedido de divórcio do marido, de 52, ao alegar “diferenças irreconciliáveis”, de acordo com o portal especializado em notícias sobre celebridades “TMZ”.

É possível que Angelina busque a custódia dos seis filhos do casal e, segundo o site, aparentemente não existe um pivô na separação, o principal motivo seria a maneira com a qual Brad Pitt criava os filhos.

Em comunicado posterior enviado à revista “People”, o actor reagiu com tristeza ao pedido de divórcio, mas declarou que o mais importante no momento é o bem-estar dos filhos.

“Estou muito entristecido por isso, mas o que mais importa agora é o bem-estar das nossas crianças. Peço amavelmente à imprensa que os dê o espaço que merecem durante este exigente momento”, escreveu.

Conhecido popularmente como “Brangelina”, o casal apaixonou-se em cena, durante as gravações de “Sr. & Sra. Smith” (2005). O início da relação gerou grande repercussão, já que Pitt era casado com a actriz Jennifer Aniston, da qual se divorciou após cinco anos de união.

Tanto Brad Pitt como Angelina Jolie tinham um amplo histórico de romance com companheiros de profissão. Ele já havia se relacionado com Gwyneth Paltrow e Juliette Lewis antes de se comprometer com Jennifer Aniston, enquanto ela já tinha casado duas vezes, primeiro com Jonny Lee Miller e depois com Billy Bob Thornton.

Quando o romance se tornou público, Hollywood se rendeu aos pés de ambos. Angelina tinha ganho o Oscar de melhor actriz secundária por Garota, Interrompida (1999), enquanto Pitt era um dos actores mais cotados graças a papéis em filmes como “Entrevista Com o Vampiro” (1994), “Clube da Luta” (1999) e “Onze Homens e um Segredo” (2001).

Longe de buscar refúgio na família, os dois trabalharam bastante durante os anos juntos. Angelina recebeu elogios pelos papéis em A Troca (2008) e “Malévola” (2014) e dirigiu os filmes Na Terra de Amor e Ódio (2011), “Invencível” (2014) e “À Beira Mar” (2015), para o qual recrutou o então marido para ser protagonista.

O actor se destacou em “Babel” (2006), “O Curioso Caso de Benjamin Button” (2008) e “Bastardos Inglórios” (2009), entre outros filmes, e conquistou o Oscar de melhor filme por ter feito parte da equipe de produtores de “12 Anos de Escravidão” (2013).

Após quase dez anos juntos, os artistas casaram-de em Agosto de 2014, em cerimónia íntima que realizada na sua residência de Chateau Miraval, uma luxuosa mansão situada no sudeste da França na qual o casal produzia vinho.

Angelina Jolie e Brad Pitt criaram uma grande família e tiveram seis filhos: três adoptados - Maddox (Camboja), Pax (Vietnã) e Zahara (Etiópia) - e três biológicos - Shiloh e os gémeos Knox e Vivienne.

Um dos momentos mais delicados do casamento foi a mastectomia dupla à qual Angelina se submeteu para reduzir as possibilidades de desenvolver um cancro devido aos antecedentes familiares, especialmente pela mãe, Marcheline Bertrand, que morreu aos 56 anos por um câncer nos ovários. O trabalho humanitário também foi uma das marcas do casal.

A actriz é embaixadora do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) e suas múltiplas actividades solidárias renderem em 2013 o prémio Jean Hersholt da Academia de Hollywood.

O actor também desenvolveu projectos humanitários, como um para construir casas para os afetados pelo furacão Katrina em Nova Orleans, e trabalhou com Angelina na fundação Maddox Jolie Pitt, destinada à protecção e conservação do parque nacional Samlout, no Camboja.



## Tropas regionais confrontam-se com Boko Haram na Nigéria

*O exército nigeriano disse quarta-feira que as tropas regionais recapturaram do Boko Haram uma cidade na margem do Lago Chade, mas os islamitas dizem ter causado pesadas baixas entre os soldados.*

O porta-voz do exército, Sani Usman, disse que as suas tropas e as contrapartes da Força Conjunta Multinacional de Intervenção (MNJTF) tinha “capturado Malam Fatori...depois de uma dura batalha”, apoiada por força aérea.

Mas “os terroristas reorganizaram-se junto à fronteira com o Níger...enquanto as tropas estavam ocupadas a consolidar o seu sucesso, acrescentou Usman em comunicado enviado por e-mail.

Vários militantes do Boko Haram foram mortos, disse Usman, sem adiantar números.

Malam Fatori, no estado de

Borno, foi libertado em Março do ano passado numa contra-ofensiva regional contra os islamitas, que tinham capturado partes de território no nordeste da Nigéria em 2014.

Mas os extremistas do Boko Haram, filiado ao grupo Estado Islâmico (EI) e que agora se designa a si próprio por Estado Islâmico da Província da África Ocidental, reocupou a cidade depois da retirada dos militares.

O MNJTF é composto por soldados da Nigéria, Camarões, Chade, Níger e Benim.

O estado de Borno, que fica perto da fronteira com o Níger, está inacessível por causa da insegurança, uma

vez que o Boko Haram foi empurrado pela ofensiva da força conjunta para zonas à volta do Lago Chade.

Tem havido um crescente número de ataques no sudeste do Níger nas últimas semanas, uma indicação de que os rebeldes se reagruparam e mudaram de foco.

O Boko Haram diz que os seus militantes, que designa de “cavalaria do califado”, atacaram a força regional.

Esta ofensiva levou à morte de 40 soldados e feriu dezenas de outros,” disse o grupo em comunicado enviado às redes sociais.

Não houve meio de verificar as reivindicações tanto do

exército como dos rebeldes.

Mês passado, o alto comando do Estado Islâmico nomeou Abu al-Barnawi como líder do Boko Haram, em substituição de Abubakar Shekau, mas este continua a dizer que ele é quem está no comando.

Barnawi criticou Shekau pelo seu indiscriminado assassinato de civis, muitos dos quais também muçulmanos.

Analistas de segurança disseram que esta divisão pode indicar uma mudança no foco da facção pro-Barnawi de ataques a multidões em mercados e mesquitas para alvos militares e governamentais.

Texto: **AIM**

### Sociedade

## Incêndio devora mais de 40 barracas em Nampula

*Um incêndio de grandes proporções reduziu a cinzas pelo menos 40 barracas destinadas à comercialização de diferentes produtos, na quinta-feira (22), no bairro de Namicopo, na cidade de Nampula, o que segundo os proprietários provocou enormes prejuízos.*

Texto: **Redacção**

As chamas, cuja origem á ainda desconhecida, eram intensas de tal sorte que destruíram quase tudo em pouco tempo. As vítimas especulam que tratou de fogo posto. Quando a equipa do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP) chegou ao local já era bastante tarde.

Alguns lesados alegaram que o pior não teria acontecido se a multidão que presenciou a desgraça tivesse arregaçado as mangas e ajudar a da debelar o fogo, em vez de se preocupar em tirar fotos. E houve também oportunistas que se fizeram de destemidos, enfrentaram as chamas e saquearam alguns produtos.

As barracas em causa tinham sido erguidas com base em material precário e localizavam-se na zona Memória.

Não é a primeira que um incidente idêntico acontece naquela parcela do país. Em Outubro de 2015, um outro incêndio de grandes proporções destruiu totalmente mais de 200 barracas que tinham sido construídas provisoriamente com o propósito de acolher as festividades por ocasião do 59º aniversário da cidade de Nampula, assinalado a 22 de Agosto de cada ano.

## Tio abusa sexualmente da sobrinha em Maputo

*Um adolescente de 17 anos de idade, cuja identidade preservamos, é acusado de abusar sexualmente da sua sobrinha de sete anos de idade, no bairro suburbano de Hulene, na capital moçambicana. A família disse que o caso é do conhecimento das autoridades policiais, mas o indiciado não está detido.*

Texto: **Redacção**

Um dos membros da referida família assegurou ao @Verdade que a criança foi estuprada duas vezes em ocasiões diferentes, pelo mesmo rapaz.

Não foi possível manter contacto com o alegado violador porque não pára em casa, supostamente por vergonha, mas um dos seus parentes contou que ele assumiu ter cometido o crime. Algumas crianças vizinhas queixaram-se também quando ficaram a saber da amiga o que acontecera com ela.

Para lograr os seus intentos, aquando da segunda cópula, o adolescente aliciou a miúda com dois meticais, com os quais devia comprar rebuçados. A miúda, disse, por sua vez, que o acusado prometeu oferecer-lhe comida.

Aliás, a mãe da vítima disse que uma vez notou sangue na calcinha da miúda durante o banho e quando procurou saber o que se passou não obteve uma resposta clara.

Apesar da desconfiança, nada pôde fazer porque o ofensor, que nesta segunda vez admitiu perante o seu irmão ter violado sexualmente a sobrinha, “custou-me acreditar que fosse verdade. Procurei saber se tinha ou não abusado das outras crianças mas disse não”.

## Segunda noite de confrontos em Charlotte devido a morte de um homem negro

*Um homem ficou gravemente ferido na segunda noite de violentos protestos em Charlotte, no estado americano da Carolina do Norte, por a polícia ter morto um homem negro.*

Texto: **Agências**

A manifestação decorria quando foram disparados tiros que feriram o manifestante. As autoridades municipais consideraram que se tratou de um caso em que “civis estiveram contra civis”. Foi declarado o estado de emergência na cidade.

O incidente aumentou a tensão entre os manifestantes e a polícia na maior cidade da Carolina do Norte. Os manifestantes acusaram a polícia de violência, mas as autoridades estaduais esclareceram

que a polícia de choque usou gás lacrimogénico para dispersar os manifestantes, mas não munições letais.

Os protestos foram motivados pela morte de Keith Lamont Scott, de 43 anos, numa acção policial na terça-feira. Segundo a polícia, Scott estava dentro de um automóvel quando foi interpelado pela polícia, tendo-lhe sido pedido várias vezes para entregar a arma, mas acabou por sair de arma na mão. A sua família conta uma versão diferente: diz que

Scott estava sentado numa paragem de autocarro a ler um livro quando foi atingido.

Nos protestos logo na terça-feira à noite, 16 polícias ficaram feridos em confrontos com manifestantes. A manifestação de quarta-feira à noite começou de forma pacífica, mas rapidamente começaram a ser lançados objectos contra a polícia de choque que acompanhava a marcha no centro da cidade.

O uso de força letal pela polícia

contra negros tem motivando protestos nos EUA nos últimos dois anos. Em Julho, cinco polícias de Dallas foram mortos e outros seis feridos por dois atiradores durante protestos contra a morte de dois homens negros pela polícia.

Já este mês, a 16, um homem negro de 40 anos desarmado foi morto pela polícia de Tulsa, em Oklahoma. Dois dias antes, um menor de 13 anos foi morto por polícias por sacar de uma arma de ar comprimido quando ia ser detido.

## Ex-ministro de Lula da Silva detido por suspeita de corrupção

*A Polícia Federal brasileira deteve na quinta-feira (22) um ex-ministro do Governo de Lula da Silva. Trata-se de Guido Mantega, responsável pelo Planeamento e Gestão Financeira, detido por suspeita de envolvimento no esquema de corrupção que envolve a Petrobras e que está a ser investigado na operação Lava-Jato.*

Texto: **Agências**

O jornal Folha de São Paulo diz que o antigo ministro, membro do Partido dos Trabalhadores de Lula da Silva (que pode ser julgado no âmbito da mesma inves-

tigação) e da Presidente destituída Dilma Rousseff, foi detido para interrogatório quando estava num hospital a acompanhar a mulher que fora fazer um cirurgia.

A Lava-Jato, dirigida pelo juiz Sérgio Moro, entrou na sua 34.ª fase, para a qual foram emitidos 33 mandados de busca, oito de prisão preventiva (caso de Man-

tega, cuja casa também foi revistada) e oito ordens para suspeitos prestarem declarações, levados coercivamente caso seja necessário.

### Desporto

## La Liga: Barcelona empata com Atlético de Madri e Messi deixa campo lesionado

*O Barcelona não conseguiu aproveitar o tropeço do Real Madrid diante do Villarreal no Campeonato Espanhol de futebol e também ficou no empate de 1 a 1, em casa, contra o Atlético de Madri, na quarta-feira (21), num jogo no qual Lionel Messi saiu a coxear com uma lesão na perna.*

Texto: **Agências**

Ivan Rakitic colocou o Barça à frente aos 41 minutos de cabeça, mas a equipe da casa perdeu o controle após o intervalo após uma lesão do meio-campo Sergio Busquets, e Angel Correa empatou aos 16 do segundo tempo,

logo depois de Messi deixar o campo.

Mais cedo nesta quarta-feira, o Real perdeu os 100 por cento de aproveitamento na temporada ao empatar em 1 a 1 em casa com o Villarreal.

O capitão Bruno Soriano deu ao Villarreal a liderança em cobrança de penálti após Sergio Ramos colocar a mão na bola dentro da área, mas o capitão do Real fez as pazes com a claque ao empatar de cabeça aos 3 minutos do segundo tempo.

O Real permanece no topo do Espanhol, com 13 pontos, mas não conseguiu bater um novo recorde de vitórias consecutivas, depois de ter igualado as 16 vitórias consecutivas estabelecidas pelo Barcelona de Pep Guardiola em 2010/11, no domingo.